

1ª Aula: "Introdução À Apometria"

- Toda a vez que alguém foge de um enfrentamento psicológico, encontrar-lo-á adiante mais desafiador e mais enraizado no Self (espírito), aguardando solução equilibrada.
- Enquanto a consciência recusa-se a aceitar os desafios ocultos nos refolhos do ser, mascarando as dificuldades e conflitos em aparências distantes da realidade, maior se faz a pressão desses conteúdos sobre o ego (personalidade), perturbando-lhe o comportamento. Joana de Angelis (Triunfo Pessoal)
- Nos alicerces do inconsciente profundo encontram-se os extratos das memórias pretéritas, ditando comportamentos atuais, que somente uma análise regressiva consegue detectar, eliminando os conteúdos perturbadores, que respondem por várias alienações mentais. Joana de Angelis (O Homem Integral)
- O espiritismo marchando com o progresso jamais será ultrapassado porque, se novas descobertas demonstrassem estar em erro sobre um certo ponto, ele se modificaria sobre esse ponto; Se uma nova verdade se revelar, ele a aceitará.
- Lembraremos somente que o conhecimento do perispírito é a chave de uma infinidade de problemas até agora inexplicáveis. Alan Kardec (O Livro dos Médiuns 2º parte - Cap I - item 54) - (O desenvolvimento da Psicoterapêutica, e mais recentemente da Medicina psicossomática, confirmam o acerto de Kardec nesta observação).

O que é Apometria e para que serve?

- A Apometria é uma técnica de desdobramento do agregado espiritual do ser humano e manuseio de energias. Sua ação se faz através do impulso mental de um operador encarnado, movido pela vontade. Foi desenvolvida pelo Dr. José Lacerda de Azevedo. Em 1965, no Hospital Espírita em Porto Alegre RS
- Trata-se de uma técnica anímica que faculta, através da sintonia mediúnica o acesso aos registros e particularidades desse agregado formado pelos sete corpos e seus níveis (Perispírito), onde se ocultam as raízes das desarmonias psíquicas e espiritual do ser.
 - O termo Apometria é composto das palavras gregas "apo" que significa "além de" e "metrom" que significa "medida". Designa o desdobramento espiritual ou bilocação, bastante estudado por diversos autores clássicos.
- Serve para se tratar terapêuticamente distúrbios de ordem pessoal, interpessoal, transpessoal, psíquica, espiritual, anímica e física. É útil ainda como recurso e conhecimento auxiliar das demais técnicas terapêuticas.

O que se pode tratar com Apometria?

Distúrbios do comportamento, do sono e psíquicos / Vícios em geral e dependências químicas / Dificuldades profissionais intelectuais e familiares / Deficiências físicas e mentais / Síndrome raras / Espiritopatias / Desfazer simbiose / Resgatar níveis no astral inferior / Remover "aparelhos" e ou implantes astralinos / Obsessões e auto-obsessões / Etc.

Técnicas para tratamento

- As mais variadas e, além das que o Dr. Lacerda deixou, já foram desenvolvidas e adaptadas dezenas de outras. Ex: Utilização de cromoterapia mental, doutrinação convencional, hipnose, regressão de memória, inversão de spins ou ondas, energia das estrelas, energia solar, recursos e forças da natureza tais como elementais, energia de plantas, águas, energia telúrica, despolarização de memória, organizadores florais, cirurgias astrais, transmutação e manipulação de energias como aglutinação, condensação e dispersão, recomposição da configuração espiritual, utilização de campos de força e proteção, etc.

Conclusão: A Apometria constitui-se numa excepcional (mas todavia, complexa) ferramenta para o atendimento fraterno a tantos quanto procuram as nossas casas espíritas. É mais uma peça importantíssima na grande engrenagem do ESPIRITISMO como por exemplo o passe.

Ora, não dá para confundir a parte com o todo. A Apometria está para o Espiritismo assim como uma nova Técnica Cirúrgica está para a Medicina. Como aquela, esta também causará surpresas, perplexidades, desconfianças e dúvidas, até que se demonstre absolutamente confiável no meio acadêmico, onde as "provas" são até mais simples de serem apuradas e circunscritas do que os fenômenos com os quais lidamos em nosso meio.

Quanto a "fundamentalistas" e "ortodoxos", eles existem em todo lugar e, assim, muito provavelmente, até mesmo na (recente) apometria que, convenhamos, ainda dá seus primeiros passos.. Ademais, muito do que se pretende, em termos de progresso nos trabalhos em nossas

Casas Espíritas, é barrado muito mais pelas idiosincrasias, pelo personalismo e por tantas outras manias de certos dirigentes, que alegam os tais "regulamentos" das "suas" Casas (quando não põe a culpa nos mentores das mesmas), do que pela Obra da Espiritualidade Superior, tal como foi codificada por Kardec e que vem sendo, desde os primórdios, complementada pelos seus iluminados continuadores, deste e do outro Plano.

Tais entraves decorrem do medo do desconhecido. E isso só se resolve com o esclarecimento, com estudo, com reflexão e com prática. Porém, como a "natureza não dá saltos" e assim, como sabemos, tudo tem seu tempo lembremos de duas considerações importantes: Mede-se a grandeza de uma idéia pelo tamanho de resistência que se opõe contra ela. (Isaac Newton)

- Existe uma coisa que é mais poderosa que todos os exércitos do mundo: é uma idéia cujo tempo já chegou. (Victor Hugo)

2ª Aula: "Os Veículos de Manifestação do Espírito" (Os Sete Corpos)

O Espírito se utiliza de vários e diferentes corpos para manifestar-se nos diferentes planos dimensionais. Essa diversidade de corpos é referida como veículos conscienciais. Desde os tempos mais recuados, o homem já esposava a idéia da existência de outras vestimentas da alma, como podemos concluir com o estudo das civilizações egípcia, chinesa, indiana etc. No decorrer dos séculos surgiram várias escolas filosóficas e religiosas, muitas delas tratando, abertamente, não somente da vida em outro domínio dimensional, como também dos corpos que o espírito usava nestas dimensões.

Os teosofistas aceitam a existência de diferentes corpos, utilizados pelos espíritos, até alcançarem a plenitude evolutiva. Os rosacruzes também propõem a existência de outros corpos além do físico: corpo vital (duplo etérico), corpo dos desejos (corpo astral) e corpo mental (mental inferior). Já os indus aceitam cinco envoltórios do espírito: o somático (corpo físico), duplo etérico, astral, mental inferior e mental superior. Kardec obteve a seguinte resposta dos espíritos sobre a existência de algum corpo ou vestimenta para o Espírito: "O Espírito está revestido de uma substância vaporosa". Kardec chamou-a de perispírito.

André Luiz, no livro "Evolução em Dois Mundos" afirma a existência do corpo mental que seria o envoltório sutil da mente e tendo responsabilidade na formação do corpo astral. Em recente trabalho os russos descobriram a existência de um "corpo bioplasmático", definido como: "Matriz invisível que organiza os seres vivos e mantém o intercâmbio vital das células, sendo, portanto, uma espécie de campo estruturador das formas". As descrições desse veículo consciencial mostram que ele coincide com o duplo etérico. Após vinte anos de pesquisas surge a Projeciologia que trata de estudo das experiências fora do corpo físico. Segundo Waldo Vieira, seu introdutor, ele será uma prática comum nas gerações futuras. Afirma que através da projeção da consciência, constatam-se, não somente a existência de outros corpos de manifestação do espírito, como também os diversos planos dimensionais onde se manifestam.

De acordo com a milenar concepção centenária, originária da antiga tradição oriental, o agregado Homem-Espírito compõe-se de dois estratos distintos:

A- TRÍADE DIVINA OU TERNÁRIO SUPERIOR OU AINDA INDIVIDUALIDADE OU EU - individualidade composta pelos corpos Átmico, Búdico e Mental Superior.

B- QUATERNÁRIO INFERIOR OU EGO-PERSONALIDADE - composta pelos corpos Mental Inferior ou Concreto. Astral ou Emocional. Duplo Etérico, ou Corpo Vital e Corpo Físico ou Somático.

Os corpos Físico e Etérico são corpos materiais, que perdem-se pelo fenômeno morte. Os demais são Espirituais e o ser vai abandonando gradativamente na medida que evolui até se tornar espírito puro.

01- Corpo Físico

Carcaça de carne, instrumento de suporte passivo, recebendo ação dos elementos anímico-espirituais, constituído de compostos químico originários do próprio planeta. São milhares de vidas organizadas e administradas pela vida e comando do espírito. O único estudado e relativamente conhecido pela ciência oficial. Nele somatizam-se os impulsos desarmônicos oriundos dos demais corpos, níveis ou sub-níveis da consciência, em forma de doenças, desajustes ou desarmonias, que são simples efeitos e não causa.

02- Duplo Etérico

Alma Vital, vitalidade prânica, reproduz o talhe do Corpo Físico, estrutura tênue, invisível, de natureza eletromagnética densa, mas de cumprimento de onda inferior ao da luz ultravioleta, quase imaterial, sem interferência da consciência. Distribui as energias vitalizantes pelo Corpo Físico, promovendo sua harmonia.

O Corpo Etérico é o mediador ou elo plástico entre o Corpo Físico e o Astral ou conjunto perispírito. Essas ligações acontecem ou se fazem por cordões nos centros de força.

E no caso de nosso trabalho no Grupo Ramatís, onde o interesse é mais direcionado aos aspectos do psiquismo, procuramos estudar mais a ligação ou cordão que se liga na região do bulbo ou nuca. No entanto, como trabalhamos também com terapia alternativa, freqüentemente percebemos dificuldades com os demais cordões, que parecem sujos ou emaranhados.

O Duplo Etérico é constituído por ectoplasma - sua base é o éter cósmico e, como composição exterior, o éter físico emanado do próprio planeta Terra e elaborado no fantástico laboratório homem-espírito. É fundamental nos fenômenos de tele-transporte (efeito físicos) e acoplamento ou sintonia mediúnica. Este corpo possui individualidade própria e tem consciência um tanto instintiva e reduzida e pode ser dividido em sete níveis ou camadas e quarenta e nove sub-níveis conforme estudos e informações recentes da espiritualidade. Grande número de doenças e desarmonias, estão alojadas no Duplo Etérico, influenciando, daí, o Corpo Físico. Sua cor é azul do lado esquerdo e alaranjado do lado direito, e quando em intensa atividade, tende ao azul-cinza-violáceo.

Todos os seres vivos possuem Duplo Etérico, embora nem todos tenham Corpo Astral ou Mental. Pode ser afetado por substâncias ácidas, hipnóticas, sedativas ou entorpecentes. É sensível também ao perfume, frio, calor, magnetismo, etc. As criaturas dotadas de mediunidade devem ter o máximo cuidado evitando alimentos ou bebidas com as características acima descritas.

Pode ser afastado do corpo por pequena distância, através de anestesia, transe mediúnico, sono, coma alcoólico, hipnotismo, etc. Mas tende sempre a reintegração.

O Duplo Etérico vibra em média 1 cm. Acima do Corpo Físico. Sua função mais importante é transmitir para a tela do cérebro todas as vibrações das emoções e impulsos que o perispírito recebe da alma além de absorver a vitalidade ou prana do mundo oculto emanada do Sol, misturando-a com as várias energias vitalizantes do planeta e distribuindo-as ao soma. Seu automatismo é instintivo e biológico, não inteligente.

No caso do ataque epiléptico o Duplo Etérico fica saturado de venenos usinados, acumulados e expurgados pelo perispírito ou níveis mais altos da consciência e afasta-se violentamente do corpo, evitando com isso, danos à delicada construção celular do Corpo Físico. Ele possui função semelhante ao do fusível ou chave disjuntora, que sob o efeito de elevação brusca da tensão elétrica, desliga-se automaticamente, aliviando e preservando o sistema.

É claro que existem outros ataques que não são epilépticos, embora semelhantes, e nessa categoria, pela nossa experiência na mesa mediúnica e pesquisas com os níveis de consciência através Desdobramento Múltiplo, podemos falar de mais três efeitos (ataques) semelhantes:

- A- A ação agressiva de um obsessor violento a uma criatura possuidora de alta sensibilidade mediúnica (nervosa) quando direcionada ao pescoço da vítima, produz a mesma aparência do ataque epiléptico.
- B- Quando a criatura traz em si, mesmo veladas, lembranças de erros graves cometidos em vidas passadas e, por remorso, tende a voltar ao local onde errou, ao defrontar-se com os quadros ideoplastizados ou ainda lá existentes, sofre tremendo impacto nervoso e emocional, entrando em convulsão.

C- Quando antigas vítimas, agora transformadas em vingadores, plasmam ao redor ou na tela mental da criatura, clichês ou quadros tenebrosos de seus erros em passadas existências. Da mesma forma o choque emocional acontece.

Nos três últimos casos o fenômeno geralmente é inconsciente e de difícil diagnóstico, mas perfeitamente passível de tratamento e cura, a nível espiritual num primeiro estágio e psicológico num segundo.

Podemos tomar também, como exemplo do bloqueio de Duplo Etérico com desastrosas conseqüências imediatas, mediatas e de longo prazo, os casos de vícios químicos como fumo, tóxicos, álcool e uso imprudente de determinados medicamentos. Conhecido é o caso da Talidomida que foi recomendada como tratamento nos enjôos da gravidez e produziu um bloqueio nas articulações dos ombros dos futuros bebês por impedimento do fluxo das energias que formariam os braços. Como conseqüência, nasceram bebês apresentando deficiências físicas irreversíveis.

O Duplo Etérico, quando do desencarne do ser, tem ainda função de drenar dos níveis mais altos para o cadáver, as energias residuais, aliviando, dessa forma, ao desencarnante as sobrecargas desnecessárias e evitando sofrimentos futuros nos charcos de lama ácida do baixo astral, onde o mesmo teria que drenar esses sedimentos negativos. No desencarne por suicídio, acidente ou síncope cardíaca, há como que um choque violento, pela desintegração dos motos vorticosos (chakras), o que provoca o rompimento dos cordões fluídicos, impedindo a imediata e necessária drenagem de que já falamos.

03- Corpo Astral

Emocional, sensibilidade geral, instinto, emoções passionais. Primeiro invólucro espiritual mais próximo da matéria, facilmente visível por clarividentes. Luminosidade variável, branca argêntea, azulada etc. E o MOB (Modelo Organizador Biológico), é o molde que estrutura o Corpo Físico.

Todos os espíritos que incorporam em médiuns, possuem esta estrutura corpórea sutil, necessária à manutenção no mundo astral. Já os espíritos que não possuem este corpo em virtude de sua evolução, se comunicam com médiuns via intuição mental.

Na prática da apometria temos notado que os espíritos que estão na forma ovóide e que se apresentam sem a forma humana, na realidade não perderam o Corpo Astral; eles o deformaram. Afirmamos isso em virtude de termos conseguido incorpora-los e restabelecer a sua forma humana. Se houvessem perdido, isso não seria possível. Por outro lado verificamos também que médiuns que se recusam sistematicamente a educar sua mediunidade e coloca-la a serviço do semelhante no trabalho do bem, acumulam energias nesse corpo e no Duplo, deformando-os e prejudicando-os.

Alan Kardec deu o nome genérico de perispírito ao conjunto de corpos sutis, de envoltórios do espírito, desde o Corpo Astral até o último dos outros corpos mais sutis. Não detalhou sobre a verdadeira natureza do perispírito, limitando-se a classifica-lo como um corpo fluídico, simples e vaporoso. Isto porque na época, havia menor conhecimento científico e com esta explicação simples satisfazia as conjecturas da capacidade mental e entendimento espiritual primário dos adeptos e dos profanos. Mais tarde, o identificaria melhor dizendo ser um "corpo fluídico em que a substância constituinte era tomada do fluido universal que o alimenta como o ar alimenta o corpo material. Mais ou menos etéreo, segundo os mundos e o grau de adiantamento dos espíritos, seria um órgão transmissor de todas as sensações". O Corpo Astral tem ainda a função da sensibilidade, dor ou prazer, registro das emoções sob vontade, desejos, vícios, sentimentos, paixões, etc; que nele são impressos pela força do psiquismo.

Este corpo é utilizado no mundo espiritual para incorporar espíritos já desprovidos dele, tal como nossas incorporações mediúnicas. O

Corpo Astral pode desencaixar (desdobrar) do físico por anestesia, coma alcoólico, droga, choque emotivo ou desdobramento apométrico da mesma forma que o Duplo Etérico. É com ele que nos trabalhos com a técnica da Apometria, projeções astrais conscientes ou por sonho, viajamos e atuamos no tempo e no espaço. Tem a condição de desdobrar-se em sete níveis e quarenta e nove sub-níveis, conservando sua consciência e faculdades.

04- Corpo Mental Inferior ou Concreto

Alma inteligente, mentalidade, associação de idéias, sua aura ovalada envolve todo o corpo. E o corpo que engloba as percepções simples, através dos cinco sentidos comuns, avaliando o mundo através do peso, cheiro, cor, tamanho, gosto, som, objetos materiais, pessoas, casas, veículos, etc. É o primeiro grande banco de dados onde a mente física busca as informações que precisa; seu raciocínio é seletivo. Ele registra aquilo que, exterior à nossa pele, impressiona o nosso sistema nervoso. Está mais relacionado com o Ego inferior ou Personalidade encarnada.

Este corpo quando em desequilíbrio, gera sérias dificuldades comportamentais tais como comodismo, busca desenfreada de prazeres mundanos, vícios etc. Pode desdobrar-se da mesma forma que os outros.

05- Corpo Mental Superior ou Abstrato

Memória criativa. Sendo este corpo o segundo grande banco de dados de que dispõe o ser. Ele elabora e estrutura princípios e idéias abstratas, buscando sínteses ou conclusões que por sua vez são geradoras de novas idéias e assim por diante, infinitamente.

Quando ligado as coisas superiores, ocupa-se de estudos e pesquisas visando o aprimoramento do ser. Quando apegado às vivências inferiores em conexão com seus atributos de poder, mando e domínio do meio, cria sérias dificuldades à personalidade encarnada, pois costuma fragmentar-se em níveis e sub-níveis, liderando linhas de perturbação com os demais, que se ausentam desta proposta, ignorando a realidade da personalidade encarnada.

É o corpo que faz avaliações, formula teorias, relaciona símbolos e leis. Trata do subjetivo, está mais relacionado com o Eu Superior ou Crístico, com a Individualidade. É o Corpo Causal, é causa; detentor da vontade e imaginação; é normalmente o gerenciador dos programas e ações do ser. Apega-se facilmente ao mando e poder; é o nível que tem o atributo do domínio do meio onde o ser vive, podendo por alguma contrariedade reagir negativamente a esse meio.

06- Corpo Buddhi

Este é o perispírito na acepção etimológica do termo, constituindo a primeira estrutura vibratória envolvente do espírito. É nele que se grava as ações do espírito (bilhões de anos já vividos) e dele partem as notas de harmonia ou desarmonia ali impressas, ou seja as experiências bem significadas estão ali arquivadas e são patrimônio do espírito. As experiências mal resolvidas são remetidas de volta à personalidade encarnada para novas e melhores significações.

Tudo o que é inferior tende ao movimento descendente e o soma passa a ser o grande fio terra do ser em evolução. Em tais casos, a pessoa sofre tanto que chega a considerar um caso irremissível, o que denota o profundo enraizamento do mal na consciência, não raro, tendo afetado outras existências. Esse tipo de sofrimento só se atenua ou resolve através da dissolução dos focos desarmônicos. Isto pode ser conseguido ou com a elevação espiritual do próprio transgressor, despertando-se para uma vivência correta com prática do bem ou com a aplicação de técnicas específicas, com projeção de energias manipuladas por operadores capacitados.

07- Corpo Átmico

O absoluto se manifesta em cada um dos seres individualizados, por menores que sejam mas, exatamente por ser absoluto e, assim, escapar ao entendimento humano, transcende a tudo que tem existência. A ele se dá o nome de Átman ou Espírito. O Corpo Átmico constitui a Essência Divina em cada ser criado. Somos idênticos a Deus pelo SER (Essência), mas diferentes d' Ele pelo existir: Deus não existe, Deus é. Não deve ter sido por outra razão que Jesus disse: "Vós sois Deuses".

3ª Aula: "As Leis de Apometria"

Obs: De forma simples procuramos transcrever as leis e efeitos conforme estão no Livro do Dr. Lacerda, mas adicionamos comentários e alterações sob o nosso enfoque, ponto de vista e experiência.

"Primeira Lei: - LEI DO DESDOBRAMENTO ESPIRITUAL. (Lei Básica da Apometria).

Enunciado:

Toda vez que, em situação experimental ou normal, dermos uma ordem de comando a qualquer criatura humana, visando à separação de seu corpo espiritual - corpo astral - de seu corpo físico, e, ao mesmo tempo, projetarmos sobre ela pulsos energéticos através de uma contagem lenta, dar-se-à o desdobramento completo dessa criatura, conservando ela sua consciência.

Técnica:

Nesta Lei geral se baseia a Apometria. No campo dos fenômenos anímicos a técnica de sua aplicação representa uma verdadeira descoberta. Ela possibilita explorar e investigar o plano astral, com bastante facilidade. Não dá condições, é evidente, de nos aprofundarmos até abismos trevosos do interior do planeta, nem nos permite a ascensão a píncaros espirituais, mas com ela podemos assistir os desencarnados na erraticidade, com vantagens inestimáveis tanto para eles como para os encarnados que lhes sofrem as obsessões. A técnica é simples. Com o comando, emitem-se impulsos energéticos através de contagem em voz alta - (tantos e tantos números) quantos forem necessários. De um modo geral, bastam sete - - ou seja, contagem de 1 a 7 ".

"Segunda Lei: - LEI DO ACOPLAMENTO FÍSICO.

Enunciado:

Toda vez que se der um comando para que se reintegre no corpo físico o espírito de uma pessoa desdobrada, (comando se acompanhado de contagem progressiva, dar-se-à imediato e completo acoplamento no corpo físico) ". - A Lei do Acoplamento físico tem sua aplicação ao inverso do desdobramento, ou seja, aplica-se a mesma técnica para reverter o desdobramento ou reacoplar.

Técnica:

Se o espírito da pessoa desdobrada estiver longe do corpo, comanda-se primeiro a sua volta para junto do corpo físico. Em seguida, projetam-se impulsos (ou pulsos) energéticos através de contagem, ao mesmo tempo que se comanda a reintegração no corpo físico. Caso não seja completa a reintegração a pessoa sente tonturas, mal estar, sensação de vazio que pode durar até algumas horas. Via de regra há reintegração espontânea, instantaneamente ou em poucos minutos (mesmo sem comando); não existe o perigo de alguém permanecer desdobrado, pois o corpo físico exerce atração automática sobre o corpo astral. Apesar, não se deve deixar uma pessoa desdobrada, ou, mesmo, mal acoplada, para evitar ocorrência de indisposições de qualquer natureza, ainda que passageiras. Assim, ao menor sintoma de que o acoplamento não tenha sido perfeito, ou mesmo que se suspeite disso, convém repetir o comando de acoplamento e fazer nova contagem.

No atendimento dos pacientes temos encontrado grande de pessoas com corpos desdobrados e afastados do Corpo Físico, em grande desarmonia, formando verdadeiras linhas de perturbação.

"Terceira Lei: -LEI DA AÇÃO À DISTÂNCIA, PELO ESPLRITO DESDOBRADO.

(Lei das Viagens Astrais comandadas por agente encarnado).

Enunciado: Toda vez que se ordenar ao espírito desdobrado do médium uma visita a lugar distante, fazendo com que esse comando se acompanhe de pulsos energéticos através de contagem pausada, o espírito desdobrado obedecerá à ordem, conservando sua consciência e tendo percepção clara e completa do ambiente (espiritual ou não) para onde foi enviado.

-Técnica:

Ordena-se ao médium desdobrado a visita a determinado lugar, ao mesmo tempo que se emite energia com contagem lenta. Ele se desloca seguindo os pulsos da contagem, até atingir o local estabelecido. Como permanece com a visão psíquica, transmite, de lá, descrições fiéis de ambientes físicos ou espirituais, nestes últimos se incluindo a eventual ação de espíritos sobre encarnados.

Este tipo de desdobramento exige certos cuidados com o corpo físico do médium, que deve ficar em repouso - evitando-se até mesmo que seja tocado".

O conhecimento desta lei é muito útil nos trabalhos mediúnicos, pois possibilita ao médium treinado visitar locais no astral ou no mundo físico, localizar e examinar pacientes, informando ao dirigente dos trabalhos a sua situação ou mesmo atuar auxiliando espírito socorristas ou socorrendo necessitados. Os pacientes desdobrados, geralmente tem condições de informar qual a sua real situação, revelando se o seu problema é obsessão ou simples ressonância com o passado, a causa de suas aflições. E, nesse caso, podem auxiliar ao dirigente que pode aproveitar dessas informações para o diagnóstico e uma boa orientação do tratamento. Já os médiuns desdobrados, qdo acompanham o paciente em viagem ao passado, podem localizar vitimas e socorre-las, transportando esses infelizes em campos magnéticos comandados pela mente do dirigente dos trabalhos. E em caso de ressonância com o passado pode-se levar o paciente a reviver e rever situações desagradáveis e não resolvidas, dando um melhor direcionamento e solução a esses recalques, geralmente conseguindo liberta-lo das fontes desarmonizadoras. Aliás, essa é a técnica de cura utilizada nas terapias de vida passada.

"Quarta Lei - LEI DA FORMAÇÃO DOS CAMPOS-DE-FORÇA. (Campo Vibracional Amoroso).

Enunciado:

Toda vês que mentalizarmos a formação de uma barreira magnética, por meio de impulsos energéticos através de contagem, formar-se-ão campos-de-força de natureza magnética, circunscrevendo a região espacial visada na forma que o operador mentalizou ou imaginou. Hoje, qdo precisamos transportar espíritos violentos para outras dimensões espaciais ou contê-los, não usamos mais esta lei. Mentalizamos um campo vibracional amoroso que podem ser piramidais, esféricos, cúbicos, cônicos ou qualquer outra forma que se desejar, o que facilita sobremaneira o trabalho desobsessivo. Podem ser também utilizados na proteção dos ambientes de trabalhos mediúnicos. Outras vezes ao nos defrontarmos com barreiras ou construções destinadas ao mal no astral inferior, aí sim, podemos nos utilizar dessa lei mentalizando instrumentos visando a demolição desses campos e a libertação dos espíritos que normalmente aí se encontram aprisionados, bem como destruir aparelhos e laboratórios destinados a tortura de encarnados e desencarnados.

Técnica:

Mentalizamos fortemente uma barragem magnética e projetamos energias para sua concretização, através de contagem até sete. Há de se

formar um campo-de-força simples, duplo ou triplo, e com frequências diferentes conforme desejarmos. A densidade desses campos é proporcional à força mental que os gerou. Os antigos egípcios eram peritos nessa técnica, pois seus campos-de-força duram até hoje, conforme temos verificado. Usavam-no para a proteção de túmulos, imantação de múmias e outros fins.

Exemplo de um Campo Magnético (Pirâmide - Cruz luminosa - Mesa) mentalizado pelo dirigente do trabalho mediúnicos com Apometria, destinado a auxiliar a segurança organizada e mantida pelos mentores espirituais.

4ª Aula: "As Leis de Apometria"

"Quinta Lei: - LEI DA REVITALIZAÇÃO DOS MÉDIUNS.

Enunciado:

Toda vez que tocamos o corpo de um médium (cabeça ou mãos) mentalizando a transferência de nossa força vital, acompanhando-a de contagem de pulsos, essa energia será transferida. O médium começará a recebê-la, sentindo-se revitalizado.

Técnica:

Pensamos fortemente na transferência de energia vital de nosso corpo físico para o organismo físico do médium. Em seguida, tomamos as mãos ou colocamos nossas mãos sobre sua cabeça, fazendo uma contagem lenta.

A cada número pronunciado, massa de energia vital - oriunda de nosso próprio metabolismo - é transferida de nosso corpo para o médium.

A técnica é simples, como diz o enunciado, é a mesma técnica de passe ou imposição de mãos, aplicada com conhecimento das leis da física e força da mente. Em nossos grupos os médiuns trabalham em média três a quatro horas sem nenhum cansaço pois, na atualidade treinamos os médiuns para que entreguem à passividade só 50% de suas possibilidades mediúnicas mantendo o máximo de consciência. Com essa providência, ao invés do fenômeno de incorporação, teremos somente a sintonia com o espírito. Como resultado temos melhor rendimento, baixo gasto energético e o médium pode interferir na comunicação, a qualquer momento, e informar detalhes sobre a vida do espírito.

"Sexta Lei: - LEI DA CONDUÇÃO DO ESPÍRITO DESDOBRADO, DE PACIENTE ENCARNADO, PARA OS PLANOS MAIS ALTOS, EM HOSPITAIS DO ASTRAL.

- Enunciado:

Espíritos desdobrados de pacientes encarnados somente poderão subir a planos superiores do astral, se tiverem livres de peias magnéticas.

- Técnica:

É comum ao desdobrar-se um paciente a fim de conduzi-lo ao plano astral superior (para tratamento em hospitais) e encontra-lo, já fora do corpo, completamente envolvido em sudários aderidos ao seu corpo astral, laços, amarras e toda a sorte de peias de natureza magnética, colocadas por obsessores interessados em prejudicá-lo.

Nesses casos, é necessária uma limpeza perfeita do corpo astral do paciente, o qual pode ser feito, e de modo muito rápido, pelos espíritos dos médiuns desdobrados. Se estes não puderem desfazer os nós ou não conseguirem retirar esses incômodos obstáculos, o trabalho será feito pelos socorristas que nos assistem.

Note-se que os passes habitualmente ministrados em casas espíritas são ineficazes nesses casos, pois o passe age apenas sobre a aura do paciente, e mais no campo vibratório.

Com frequência fornecemos energias aos médiuns desdobrados, para que possam retirar do paciente essas peias e o material mais pesado. Lembramos que é sempre através de contagem que se transfere qualquer forma de energia. Insistimos: a contagem até sete (ou mais) nada tem de místico nem constitui ato mágico. Acontece que, em geral, 7 ou 10 impulsos energéticos são suficientes".

Essas "amarras" são muitas vezes em forma de algemas, cordas, microprocessadores, rádio-emissores, metais que liberam partículas no organismo humano, parafusos (rosca contrária) embutidos nas articulações das pessoas, etc, operações realizadas nos corpos sutis, mas que provocam dores, desarmonias e problemas em nível físico, muitas vezes inutilizando a pessoa. Temos notado que esses instrumentos ou aparelhos são muitas vezes de alta tecnologia, onde inteligências privilegiadas atuam a serviço do mal utilizando-se dos modernos conhecimentos da cibernética, eletrônica, mecânica, física, química, biologia, etc.

Os mesmos são colocados também em órgãos vitais provocando reações de difícil diagnóstico médico. Como forma de removê-los procedemos uma limpeza através da cromoterapia mental, após incorporá-la num médium experiente. O próprio médium sentindo as dificuldades do paciente e onde mais os bloqueios atuam, pode mais facilmente removê-los. E instruindo o paciente, através do desdobramento, ele mesmo atua na limpeza e liberação das amarras, recuperando suas possibilidades energéticas. (As cores que mais usamos são, por ordem, verde-suave, violeta-forte, amarelo-limão-cintilante, azul-celeste e rosa). Após isso nos parece então que entra a maior colaboração e atendimento dos espíritos socorristas (companheiros de trabalho desencarnados) que atuam junto aos encarnados nas mesas mediúnicas, ficando o paciente liberado para encaminhamento a hospitais no astral ou ao retorno imediato a seu corpo físico.

"Sétima Lei: -LEI DA AÇÃO DOS DESENCARNADOS SOCORRISTAS SOBRE PACIENTES DESDOBRADOS.

-Enunciado:

Espíritos socorristas agem com muito mais facilidade sobre enfermos se estes estiverem desdobrados, pois que uns e outros, desta forma, se encontram na mesma dimensão espacial.

-Técnica:

Estando os pacientes no mesmo universo dimensional dos espíritos protetores (médiuns, técnicos, enfermeiros e outros trabalhadores), estes agem com muito mais profundidade e rapidez. Os diagnósticos tendem a ser mais precisos e as operações ou cirurgias astrais também são facilitadas, pois quase sempre o espírito do paciente é conduzido a hospitais do astral que dispõem de abundantes equipamentos,

recursos altamente especializados, com emprego de técnicas médicas muito avançadas e aperfeiçoadas.

A Apometria, desdobrando os pacientes para serem tratados, concorre decisivamente para o êxito de seu tratamento espiritual - e poderá se constituir em importante esteio no tratamento dos espíritos.

Não está longe o dia, acreditamos, em que a Medicina será integral: enquanto médicos encarnados tratarem das mazelas físicas, seus colegas desencarnados se encarregarão das enfermidades do espírito, encarnados e desencarnados trabalhando juntos.

Como a maioria das doenças, talvez 80% delas, começam no corpo astral, bem se pode imaginar a extensão das aplicações da Apometria, especialmente no campo das doenças mentais. Nessas, a terapêutica é grandemente facilitada, pois é viabilizado o tratamento e afastamento de obsessores, causa mais freqüente das psicopatias".

..."Se esbravejássemos e chorássemos menos; se nos fizéssemos menos de desentendidos; se nos ofendêssemos menos e se finalmente, fingíssemos menos que não percebemos os sinais do passado em nós, com certeza não precisaríamos apanhar tanto na existência, ou melhor, nas existências, pois o que temos visto é que carregamos para frente não apenas as marcas do passado mas também as marcas de nossa teimosia..."

"Já estamos fartos destes sonhos sábios, que se chamam medicina; é tempo de todos aqueles que se dizem médicos cessarem, enfim, de enganar os pobres humanos com palavras ocas de sentido e de começarem a agir, isto é, a aliviar e curar realmente os doentes..."

Samuel Hahnemann

5ª Aula: "As Leis de Apometria"

"Oitava Lei: - LEI DE AJUSTAMENTO DE SINTONIA VIBRATÓRIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS COM O MÉDIUM OU COM OUTROS ESPÍRITOS DESENCARNADOS, OU DE AJUSTAMENTO DE SINTONIA DESTES COM AMBIENTE PARA ONDE, MOMENTANEAMENTE, FOREM ENVIADOS.

Enunciado:

Pode-se fazer a ligação vibratória de espíritos desencarnados com médiuns ou entre espíritos

Desencarnados, bem como sintonizar esses espíritos com o meio onde forem colocados, para que percebam e sintam nitidamente a situação vibratória desses ambientes.

Técnica:

Quando se quiser entrar em contato com desencarnado de nível vibratório compatível com nosso estado evolutivo, presente no ambiente, projeta-se energia em forma de pulsos rítmicos, ao mesmo tempo que se comanda a ligação psíquica.

Por esta técnica se estabelece a sintonia vibratória entre sensitivo e desencarnado, facilitando grandemente a comunicação. Ela abre canal sintônico entre a freqüência fundamental do médium e do espírito: ao comandar esta técnica, os pulsos energéticos fazem variar a freqüência do sensitivo do mesmo modo como acontece nos receptores de rádios, quando giramos o dial.

Se o espírito visitante tiver padrão vibratório baixo ou se estiver sofrendo muito, o médium baixa sua tônica vibratória ao nível da entidade, e fica nessa situação até que ela se retire. Tão logo acontece a desincorporação, devemos elevar o padrão vibratório do médium.

Se isso não for feito, o sensitivo ficará ainda por algum tempo sofrendo as limitações que o espírito tinha, manifestando sensações de angústia, opressão, mal-estar etc.

Quando, nos atendimentos esses irmãos reagem violentamente nos ameaçando, - no mais das vezes apenas porque consideram-se vítimas inocentes, e negam-se a reconhecer que a Lei Divina apenas lhes fez experimentar a colheita da sementeira imprudente do passado - buscamos sintonizá-los com seus familiares, geralmente esquecidos, pois, pela fixação no ódio e na vingança perderam o contato com laços afetivos. Faze-los ver que têm chances de reencarnar e ter uma vida bastante harmoniosa e que nós mesmos, que no mais das vezes saímos dos mesmos lugares no astral inferior, somos o exemplo desta possibilidade. A visão panorâmica (passado, presente e futuro) do encadeamento kármico implica iluminação instantânea do espírito, pois aí ele percebe que não era nenhuma vítima inocente, e no mais das vezes foi mais cruel do que sua atual vítima.

Muitas vezes também os médiuns novatos são assediados por obsessores ligados ao seu passado e que vendo seus desafetos encaminham-se para a vivência evangélica e sentindo que lhes fica mais difícil alcançá-los, agem rapidamente vibrando seu ódio e tentando fazer com que desistam do caminho do bem. Devemos estar precavidos para essas investidas, pois muitos médiuns promissores abandonam a mediunidade nessa fase e mais tarde amargam pesadas obsessões, pois em muitos casos a mediunidade se manifesta motivada por resgate Cármico ou compromisso que o médium assumiu no astral antes de sua encarnação.

" Nona Lei: - LEI DO DESLOCAMENTO DE UM ESPÍRITO NO ESPAÇO E NO TEMPO.

- Enunciado: Se ordenarmos a um espírito incorporado a volta a determinada época do Passado, acompanhando-a da emissão de pulsos energéticos através de contagem, o espírito retorna no Tempo à época do Passado que lhe foi determinada.

- Técnica:

Costumamos fazer o espírito regressar no Passado para mostrar-lhe suas vivências, suas vítimas, sua conduta cruel e outros eventos anteriores a existência atual, no objetivo de esclarece-lo sobre as Leis da Vida. Também usamos essa técnica, e com grande proveito para conduzir magos negros ao Passado, a fim de anular os campos energéticos que receberam em cerimônias de iniciações em templos."

A mesma técnica temos aplicado com ótimos resultados no tratamentos de pacientes encarnados, rebeldes, perturbados, viciados etc, que no mais das vezes, adotam diante da vida uma postura de fuga e, desencorajados, negam-se a enfrentar as realidades que suas provas lhe impõem, julgam-se vítimas inocentes que "não pediram para nascer", debitando a culpa de suas mazelas aos pais, aos outros, à sua

condição, ou a Deus. Esqueceram que no mais das vezes imploraram à Bondade Divina uma oportunidade de obter um corpo físico que lhes aliviasse a consciência incendiada de remorsos. Então uma conscientização bem orientada para esse tipo de paciente encarnado produzirá resultados "milagrosos". Principalmente quando trabalhamos com o processo de Desdobramento Múltiplo e Dissociação de Níveis, pois nos dá a possibilidade de trabalhar com cada uma das partes do agregado homem-espírito, dando uma melhor condição de sincronia dos fluxos que fluem das estruturas superiores do espírito para o nível de consciente e deste para as mesmas, melhorando o discernimento e diminuindo as desarmonias comportamentais.

"Décima Lei: -LEI DA DISSOCIAÇÃO DO ESPAÇO-TEMPO.

-Enunciado:

Se por aceleração do fator Tempo, colocarmos no futuro um espírito incorporado, sob comando de pulsos energéticos, ele sofre um salto quântico, caindo em região astral compatível com seu campo vibratório e peso específico kármico Km negativo - ficando imediatamente sob a ação de toda a energia Km de que é portador.

-Técnica:

Chamamos de Km o peso específico do karma do indivíduo, isto é, a energia kármica negativa de que está carregado. Constitui a massa kármica a resgatar de uma determinada pessoa; por ser assim individual, consideramo-la específica. O fator m indica a massa maléfica desarmoniosa. Esta Lei é importante porque nela se baseia uma técnica para tratamento de obsessores simples, mas renitentes.

Observamos que um espírito, ao ser dissociado do espaço em que se encontra, através da aceleração do fator Tempo, dá um verdadeiro salto quântico (à semelhança dos elétrons, nos átomos). Consegue instalar-se num espaço do futuro hostil. (espaço freqüentemente ocupado por seres horrendos, compatíveis com a freqüência vibratória do recém-chegado viajante).

Nesses casos de dissociação do Espaço-Tempo ocorre fenômeno sobremaneira interessante. Ao acelerar-se o Tempo, a carga kármica a resgatar que normalmente seria distribuída ao longo do tempo, 300 anos, por exemplo - fica acumulada, toda de uma só vez, sobre o espírito. Essa é a causa da sensação de terrível opressão, de que começa a se queixar. Desse incômodo mas momentâneo mal-estar, podemos nos servir, apresentando-as como provas das conseqüências de seus atos e de sua repercussão negativa na harmonia cósmica. A técnica é muito simples: Projetamos energias magnéticas por pulsos rítmicos e através de contagem, sobre o espírito incorporado, ao mesmo tempo em que se lhe dá ordem de saltar para o futuro.

O salto quântico acontece imediatamente, e o espírito passa a se ver no novo ambiente, sentindo-lhe a profunda hostilidade. Dá se o abrupto encontro com toda a massa kármica negativa, com grande incômodo para o culpado.

Devemos ter muito cuidado com o espírito durante este encontro. Se o desligarmos do médium de repente, sem preparação, será literalmente esmagado pelo campo energético acumulado, transformando-se em "ovóide". Para desligar o espírito do médium, devemos fazê-lo, antes, retornar para a época presente.

Este processo é fácil de ser entendido. Ao ser projetado para o futuro, o espírito passa a viver em uma nova equação de Tempo, de vez que o futuro ainda não foi vivido por ele, mas seu karma negativo (Km) continua a sobrecarregá-lo. Como este Km ainda não foi resgatado, também não foi distribuído ao longo do tempo: fica condensado e acumulado sobre seu Corpo Astral, comprimindo-o. Se, de repente, o desligarmos do médium, toda a massa negativa (ainda não espalhada em outras reencarnações) precipita-se sobre ele de uma vez só. E ele reduzido a "ovóide".

Explicamos melhor. É como se esse espírito possuísse um caminhão de tijolos a ser descarregado ao longo de sucessivos amanhã, mas que tivesse atirada essa carga de uma só vez, sobre sua cabeça - por acidente. O esmagamento seria inevitável.

Esta Lei nos tem sido muito útil no trato com encarnados rebeldes, viciosos e inconseqüentes; projetamo-los no futuro e fazemos ver as conseqüências dos atuais comportamentos desregrados. A criatura costuma levar um choque, no mais das vezes ilumina-se e percebe que está a construir sofrimentos para si próprio. Resolvendo-se pela mudança de atitude diante da vida, dos outros e de si mesmo.

6ª Aula: "As Leis de Apometria"

"Décima primeira Lei: - LEI DA AÇÃO TELÚRICA SOBRE OS ESPÍRITOS DESENCARNADOS QUE EVITAM A REENCARNAÇÃO.

Enunciado:

Toda vez que um espírito desencarnado possuidor de mente e inteligência bastante fortes consegue resistir À Lei de Reencarnação, sustando a aplicação dela nele próprio, por largos períodos de tempo, começa a sofrer a atração da massa magnética planetária, sintonizando-se em processo lento mas progressivo, com o Planeta. O Planeta exerce sobre ele uma ação destrutiva, deformante, que deteriora a forma do espírito e de tudo o que o cerca, em degradação lenta e inexorável. O corpo astral se corrói e desgasta, o espírito perde a aparência e estética normais e vai se transformando num ser repelente. Este processo tem semelhança com o envelhecimento de uma casa em que a ação do tempo vai produzindo sinais de progressiva ruína, como o deslocamento de paredes, rachaduras, perda de reboco, etc.

Tão lenta é a degradação que nem mesmo o espírito que a padece costuma percebê-la.

Técnica:

A adaptação ao meio é da dinâmica da Vida. Dela, de seus vários níveis de complexidade e degraus evolutivos se ocupam as ciências biológicas. Mas a fonte da Vida é o Espírito. E o meio do Espírito é a Eternidade. Cada vez que reencarna - mergulhando num determinado Tempo do Planeta, de um certo país, de uma comunidade, família e humanos com quem irá conviver - a cada nova germinação na Matéria o Espírito tem um reencontro com cósmicas e eternas opções.

Ou evolui, aumentando a Luz de si mesmo, que conquistou através de anteriores experiências na noite dos tempos, ou "involui" (a forma do perispírito), fabricando suas próprias sombras e as dores e horrores que terá de suportar para reajustar-se à Harmonia Cósmica, que perturbou. De tempos em tempos, de ciclo em ciclo, passos grandes ou pequenos, vão sendo dados e tais fenômenos de deterioração da forma, também são passageiros. Vistos da Eternidade, têm a duração de uma moléstia curável. O espírito, mais tempo ou menos tempo, reintegra-se ao fluxo reencarnatório e assim vivendo e morrendo, reconquista o Caminho perdido.

"Décima segunda Lei: - LEI DO CHOQUE DO TEMPO.

- Enunciado:

Toda vez que levarmos ao Passado espírito desencarnado e incorporado em médium, fica ele sujeito a outra equação de Tempo. Nessa situação, cessa o desenrolar da seqüência do Tempo tal como o conhecemos ficando o fenômeno temporal atual (presente) sobreposto ao Passado.

O deslocamento cria tensão de energia potencial entre a situação presente e os deslocamentos para o Passado. Enquanto o espírito permanecer incorporado no médium, nada lhe acontece; apenas passa a viver e vislumbrar a nova situação ambiental que lhe foi imposta. No entanto, se for bruscamente desligado do médium, sai do campo de proteção do mediador e fica como que solto na outra dimensão espaço-temporal. Recebe em cheio, então a energia potencial criada pelo deslocamento. Essa energia é suficientemente forte para destruir sua estrutura astral através do choque que se produz. Ele se reduz a ovóide, vestido apenas com suas estruturas espirituais superiores: corpos átomico, búdico e mental superior. Para que um espírito não sofra tal agressão quando submetido a tratamento no Passado, é necessário trazê-lo lentamente de volta ao Presente, através de contagem.

- Técnica: É a mesma descrita nas leis anteriores: emprego de pulsos energéticos através de contagem.

"Décima terceira Lei: -LEI DA INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS EM SOFRIMENTO, VIVENDO AINDA NO PASSADO, SOBRE O PRESENTE DOS DOENTES OBSEDADOS.

-Enunciado:

Enquanto houver espíritos em sofrimento no Passado de um obsedado, tratamentos de desobsessão não alcançarão pleno êxito, continuando o enfermo encarnado com períodos de melhora, seguidos por outros de profunda depressão ou de agitação psicomotora.

-Técnica:

Em primeiro lugar, procede-se ao atendimento dos obsessores que se encontram em volta do paciente, retirando-os para estâncias do astral especializadas no tratamento de tais casos.

Nunca deve esquecer que obsessão, ou qualquer sofrimento, só se atende uma única vez. Se bem feito o tratamento, com assistência espiritual evangélica (como se faz tradicionalmente) é um erro. Não é com simples diálogo de alguns minutos que se demovem perseguidores renitentes (ou magos negros). Reafirmamos: esse procedimento clássico torna o trabalho inócuo. E até prejudicial.

A remoção de todos esses seres pode ser feita em algumas sessões.

Se o doente depois, não apresentar melhoras definitivas, devemos dar início ao estudo de suas encarnações anteriores. Para tanto abrimos as frequências dessas encarnações, para atendimento aos espíritos que estacionaram no Tempo. Todos eles, quase sempre, são profundo sofrendores. Alguns ainda se encontram acorrentados em masmorras, outros vivem em cavernas ou se escondem em bosques, temerosos, famintos, esfarrapados. Eles maldizem quem os prejudicou, formando campos magnéticos de ódio, desespero e dor, profundamente prejudiciais.

Quando o enfermo encarnado recebe o alívio que se segue o afastamento dos espíritos mais próximos - os que estão na atual encarnação - esse alívio não se consolida porque as faixas vibratórias de várias frequências, oriundas do Passado, refluem e se tornam presentes, por ressonância vibratória. O enfermo encarnado, partícipe ou causante daqueles passados barbarismos continua a receber as emanções dessas faixas de dor e ódio. Sente, também ele, íntima e indefinida angústia, sofrimento, desespero. E somente terá paz se o passado for passado a limpo.

De encarnação a encarnação vai-se limpando essas faixas do passado. Espírito enfermos, dementados e atormentados, são recolhidos para o Tempo presente e internados em Casas de Caridade do Astral, para tratamento eficiente. É ao final, quando o enfermo encarnado manifesta sinal que sua cura se consolida, o persistente trabalho de desobsessão - aprofundando-se no Passado - terá conduzido à regeneração e à Luz centenas, quando não milhares de irmãos desencarnados.

Dr. Lacerda recomenda atender obsessores que estejam, no presente, em volta do paciente, perturbando-o. Procede-se em seguida atendimento das faixas de Passado, liberando espíritos que possam ainda estar aprisionado em masmorras ou perdidos, fixados e vivenciando as desgraças causadas pelo antigo algoz, hoje transformado em vítima, buscando socorro.

No caso do paciente não apresentar melhoras é preciso proceder uma revisão cuidadosa, verificar comprometimentos em existências passadas tais, como iniciações, acordos, juramentos, excomunhões, maldições etc. Pois muitas vezes o problema não é de obsessão e sim de auto-obsessão movida pelo medo desses antigos comprometimentos e suas implicações.

Por outro lado, muito embora atendido, obsessores afastados, vítimas socorridas, o paciente ainda sofrerá a influência negativa por um certo tempo, pois os laços estabelecidos e vivenciados por longo tempo com seus antigos comparsas numa permanente troca energética entre obsessores e obsedados, estabeleceram uma interdependência difícil de ser rompida. Criou-se por adaptação, como que um casamento entre ambos e uma brusca separação pode gerar grandes transtornos ao encarnado que, de um momento para outro, sente-se profundamente vazio e mutilado.

Os laços mentais são mais demorados no seu desfazimento, e o que é pior, tem ação à distância. Pensamento é sintonia, como todos nós sabemos. E o paciente precisa buscar opção física e mental imediata, de natureza superior, buscando desligar-se de suas angústias e dores, colaborando conscientemente na própria recuperação.

Na medida em que o pretérito for revisto e passado a limpo, a criatura vai se harmonizando. Se, empenha na busca da correção dos próprios erros pode ficar definitivamente curada e junto à sua cura, centenas e até milhares de espíritos terão sido também conduzidos à regeneração.

Como dissemos no início deste curso, nossa pretensão era um pequeno estudo sobre a Técnica Apométrica. Ao longo deste pequeno trabalho, conhecemos suas possibilidades, fizemos alguns comentários e acrescentamos algo de nossa experiência. Mas para capacitar-nos um pouco mais ao trabalho com a Técnica Apométrica, é necessário que continuemos estudando e exercitando o estudo ou melhor; aprender servindo e servir aprendendo.

Uma outra aplicação da Apometria é a Despolarização dos estímulos de memória: Tudo o que o espírito vivencia, e tudo o que acontece ao seu redor ao longo do tempo e do espaço, é gravado nos bancos de memória do seu psiquismo e jamais se apagará. Quando esses fatos,

experiências ou clichês são negativos, podem gerar desarmonias que se refletirão no Corpo Físico, na forma de doenças e distorções comportamentais. Mas esses estímulos podem ser minimizados (apagados por tempo indeterminado ou determinado), deixando o ser mais livre para novas aquisições.

7ª Aula: "Níveis desdobrados e Dissociação"

Ao longo de dez anos de intensa atividade nos grupos apométricos percebemos que além do desdobramento induzido apoméricamente, todos nós encarnados vivemos de certa forma desdobrados em maior ou menor grau. Não sentimos o efeito desse desdobramento quando ele é harmônico e os níveis estão operando em faixas positivas, buscando as coisas nobres. Passamos a sentir seus efeitos desagradáveis em pelo menos três situações:

1º) Quando estamos desdobrados inconscientemente., de forma desarmônica, e com níveis atuando nas faixas inferiores em busca de prazeres indevidos (vale de sexo) ou em busca de vingança ou em companhia de malfeitores do astral por vontade própria ou subjugados. Nesse caso a criatura apresenta vários sintomas no campo físico como pesadelos, insônia, sono agitado, cansaço, irritação, dor na coluna, fadiga, tensão nervosa, dor nas pernas à noite, dor na cabeça, deficiência imunológica e fraqueza geral. Na mulher apresenta recorrência de cistite, candidíase, corrimento, infecção urinária, dificuldades hormonais, bloqueios com a sexualidade, inversão de polaridade, dificuldade em engravidar, dificuldade afetiva, tendência ou apego a vícios, etc. No homem pode apresentar imobilidade espermática, doenças de próstata, dificuldade afetiva, inversão de polaridade, tendência ou apego a vícios, etc. São resultantes ainda de desdobramento desarmônico de longo prazo a hiperatividade (níveis petrificados no astral inferior) e hipertensão (níveis aprisionados no astral inferior em processo de tortura e alta pressão). Evidentemente que não se descarta outras causas de natureza diversa também.

2º) Quando desdobramos conscientemente e nos projetamos a distância em busca de sensações ou objetivos inferiores ou nos associamos a entidades de baixo padrão vibratório pelo hábito de cultivar esses pensamentos inferiores, passamos a sentir da mesma forma, sensações desagradáveis que geram prejuízo e desgastes a economia do sistema energético dos corpos físico e sutis.

3º) Quando em trabalho apométrico ou quando a pessoa é dedicada ao trabalho da fraternidade no campo espiritual e é desdobrada ou desdobra-se para poder trabalhar socorrendo sofredores nas faixas umbralinas e sofre um certo desconforto e mal estar resultante da energia reinante nesse meio hostil. Esse estado pode perdurar por alguns minutos, horas e até dias, dependendo da extensão do trabalho, da necessidade de socorro, do compromisso, amor e dedicação do mediano que se permite permanecer nesses lugares junto com seus mentores, em atividade socorrista.

Nós não costumamos pedir aos mentores ou espíritos de luz que incorporem ao final dos trabalhos para fazer limpeza energética. Confiamos que pela nossa dedicação, empenho, amor e boa vontade com que procuramos realizar nossas tarefas espirituais, propostas e assumidas por nós mesmos, que nenhum amparo ou proteção nos faltará. E que, se sairmos do trabalho com algum mal estar, ele é resultante da continuidade desse trabalho nas faixas inferiores. Temos consciência que o trabalho tem poucas horas de duração no campo físico, mas é permanente no campo astral. A consciência física de todos nós, retorna aos afazeres e compromissos terrenos, mas a outra parte de nosso perispírito permanece em operação nessas faixas espirituais. E esses pequenos sintomas e mal estares representam o que a Irmã Tereza nos orientou: "Vocês estão trocando dores maiores por dores menores!"

Dissociação da Consciência em Níveis e Sub-níveis

A técnica que chamamos Dissociação de Níveis Conscienciais é o desdobramento de cada corpo ou nível após realizado o Desdobramento Múltiplo do paciente. Incorporado um corpo no médium, projetam-se energias sobre o mesmo e a Dissociação acontece. Incorporado o segundo corpo em outro médium, o terceiro em outro, o quarto idem e assim por diante.

Hoje, nos nossos trabalhos, desdobramos e dissociamos simultaneamente, incorporando os níveis ou sub-níveis perturbados.

Assim, incorporados separadamente os corpos inferiores (Corpo Astral, Mental Inferior e Mental Superior), darão ao dirigente e aos doutrinadores uma visão muito mais clara e objetiva das desarmonias manifestadas. Já que os atributos inerentes a cada corpo ficam aí bem evidenciados, pode-se trabalhar com cada um deles separadamente, rearmonizando-os e sincronizando-os.

Com a rearmonização dos níveis e sub-níveis dos corpos sutis que mais trabalhamos na apometria, geralmente impregnado de informações negativas, efervescentes, muitas delas automatizadas ao longo da evolução, teremos no campo físico o restabelecimento da harmonia e saúde desejadas.

No corpo Búdico está o núcleo de potenciação das experiências do passado, e as cargas de informações, que já estejam prontas para elaboração, normalmente são liberadas e dosadas de forma adequada para que a personalidade encarnada (consciente) possa reexperienciá-las, dando-lhes um melhor significado. Assim o psiquismo consciente vai diluindo essas experiências negativas de passado, ficando menos sobrecarregado e poderá, dependendo do grau de capacitação alcançado pelo ser e da sua proposta encarnatória, conduzir-se de forma mais harmoniosa e menos conflituosa. Mas os níveis do Mental Superior, Mental Inferior e Corpo Astral, de alguma forma podem apegar-se a essas lembranças e isto muitas vezes faz com que tanto eles (níveis) quanto seus sub-níveis sejam perturbados.

Muitas vezes em nossos trabalhos julgamos que havia algum tipo de mistificação, pois ao desdobrarmos o paciente, dois ou três médiuns incorporavam, dizendo ser o mesmo. Vemos hoje com o desdobramento múltiplo e dissociação, que isso é perfeitamente possível até em mais médiuns.

Irmã Tereza nos informa que, muitas vezes, um nível, ou sub-nível aferrado em determinado condicionamento, pode transformar-se em verdadeiro tirano, dominando, perturbando e oprimindo os demais.

Como tratamento temos que apagar seus conhecimentos e lembranças através da despolarização dos estímulos da memória, fazendo esquecer por tempo indeterminado esse apego, envolver com energias amigas para que não roube energia dos demais corpos, reduzi-lo na sua configuração, pois geralmente se apresenta agigantado e disforme e conduzi-lo para hospital do astral onde a espiritualidade irá finalizar o tratamento para após alguns dias reacoplá-lo. (Para a limpeza dos níveis e cordões, a espiritualidade nos orientou que a

cromoterapia mental produz verdadeiros "milagres").

Acontece também de um ou outro nível ser sintonizado em outro médium, e o grupo atender como se fosse espírito obsessivo ou perturbado, quando na realidade é mais um dos níveis que, por estar em desarmonia, age e comporta-se com certa autonomia como se desencarnado fosse. Sendo assim podemos utilizar técnicas para sabermos se é espírito ou nível objetivando a conscientização. Através do Desdobramento Múltiplo e Dissociação de Níveis, fica mais fácil trabalhar com a raiz de cada problema que o ser somatiza a nível de consciente ou no Corpo Físico. Muito embora Irmã Tereza tenha explicado que, quando não temos médiuns preparados para este tipo de atendimento, no mais das vezes, ao desdobrar a criatura, já a espiritualidade procede o Desdobramento Múltiplo e Dissociação de Níveis, providenciando a incorporação dos corpos mais afetados. Com isso os demais níveis que também estão impressionados por essas vibrações e precisavam ser incorporados para o devido tratamento, não são atendidos nesse momento, dificultando ou retardando a recuperação da pessoa.

Também para verificar se existe simbiose, obsessão compartilhada dos níveis de Mental Inferior e Superior ou bloqueios nos cordões, é só aplicar um fluxo energético branco-cintilante que, por conter todas as cores, imediatamente toma visível o que está ocultado ou puxar mentalmente energia do Corpo Búdico (amarelo limão) descendo pelos cordões que ligam os corpos sutis até o Corpo Físico.

Explicação:

Godinho: Pelo que constatamos na pesquisa e pelo que os mentores nos informam na época em que nos foi repassado instruções sobre o desdobramento múltiplo, cada corpo (entenda-se corpo, como um agregado ou aglomerado de estruturas vibracionais repletas de informações e experiências) é composto de sete blocos ou conjuntos de estruturas (sete níveis) representando outros sete sub-blocos (sub-níveis) ou estruturas formadas por "átomos" vibracionais com cargas diferentes, ou seja, em torno de um núcleo (corpo) giram sete átomos (níveis) que por sua vez são compostos por sete esferas (sub-níveis) ou elétrons carregados de informações diferenciadas mas unidos por algum tipo de afinidade. Então um nível não representa uma encarnação. Ele representa parcela da síntese de sete encarnações, que por sua vez também é a parcela resultante do extrato de outras sete reencarnações vividas anteriormente, mas que pode estar fortemente influenciado pela experiência mais forte que viveu em uma das reencarnações. Se o nível número 1 é extrato de sete reencarnações e contém a vibração ligada aos vícios do orgulho, ele é resultante da síntese orgulhosa de sete reencarnações com toda a carga de experiências agradáveis ou desagradáveis que o orgulho proporcionou nessas sete existências. Terá sete sub-níveis diferenciados, com cargas de orgulho diferentes. Mas que por afinidade, vibram no mesmo bloco (nível), oscilando entre seus extremos (forte - fraco)

Já o nível 2, com seus sub-níveis, pode conter ou estar carregado das experiências relativas a obediência e paciência, com toda a resultante positiva e negativa que isso pode acarretar, em graus diferentes.

Gê: Por exemplo: Aqui temos um livro.

O livro seria o corpo sutil, os capítulos seriam os níveis e as páginas seriam os sub-níveis.

8ª Aula: "Equipe mediúnica"

1-) Como devemos proceder quando um médium recebe o espírito com violência, gritos, pancadaria, voz alta etc?

GODINHO: Esse tipo de comportamento pode ocorrer e só é normal em casos raros. Em trabalho apométrico é mais freqüente em virtude de trabalharmos com espíritos mais rebeldes e agressivos. Mas não deve ser o ritmo normal de um médium treinado e muito menos de uma equipe mediúnica. Precisamos verificar se está faltando experiência ou educação de mediunidade por parte dos médiuns. Talvez eles nunca tenham sido ensinados que a incorporação pode ser realizada de forma diferente ou porque eles nunca viram outros médiuns fazerem o mesmo trabalho em silêncio. Pode ocorrer também porque o espírito sintonizado é rebelde, agressivo, e encontrou no médium o mesmo padrão vibratório, rebeldia e agressividade que ele alimenta. Então o médium acaba tendo dificuldade de controlar o comunicante porque ele não está acostumado a controlar a si mesmo. Neste caso falta auto-conhecimento, auto-controle, auto-disciplina e estudo por parte do médium. Em todos os casos devemos proceder uma avaliação cuidadosa e conversar com o médium para que ele reflita em seu comportamento e promova as necessárias mudanças e reajustes sem melindrar-se com a observação dos colegas. As vezes precisa-se abrir a freqüência do médium e trazer para a incorporação e doutrinação os níveis de agressividade, quando existem. Outras vezes, o médium só precisa ser advertido. Logo, ao se dar conta do comportamento espalhafatoso, o médium passa a vigiar suas atitudes e muda tranquilamente. Outras vezes ainda, quando o médium é orgulhoso, pode ficar melindrado e ofendido com a advertência e retira-se do trabalho, ou então bloqueia as incorporações.

2-) É necessário ter na mesa médium vidente?

GODINHO: Não. Se tiver um vidente e o dirigente souber aproveitar de forma criteriosa, este recurso é bom. Mas se não souber, será ruim para o grupo. Além do mais, devemos ter um certo cuidado com a vidência pois de forma nenhuma podemos ficar na dependência de um vidente. Se em uma equipe de dez pessoas o vidente eventualmente não puder comparecer no trabalho, todo o trabalho fica comprometido. Então, cada componente da mesa deve aprender à acreditar em suas intuições e desenvolver sua potencialidade, inclusive vidência. Caso contrário, ninguém faz nada e todos ficam esperando que o vidente informe, que o vidente diga, que o vidente veja, que o vidente confirme, que o vidente afirme, que o vidente... E se o vidente estiver sob a influência de um obsessivo? E se o vidente não estiver em boa forma vibratória naquele dia? E se o vidente estiver colocando inconscientemente um pouco de fantasia ou sofrendo de auto-obsessão? Então se tivermos um vidente na mesa, devemos colocá-lo a trabalhar em dupla com um médium de incorporação e aí sim, a dupla fará o seu trabalho, atendendo tudo o que lhe foi mostrado. E as outras duplas também farão a mesma coisa mas de forma independente uma da

outra, desatrelados da dependência de videntes. Quando se dá destaque para um vidente na mesa, facilmente esse médium, inconscientemente pode deixar aparecer o orgulho e achar que é figura indispensável e suas informações indiscutíveis, que ninguém pode fazer nada sem ele.

3-) É importante ter na mesa médium que pinta a forma do espírito que está se manifestando? Esse dom pode ser desenvolvido ou é necessário que o médium trabalhe com pintura? GODINHO: Esse dom pode ser desenvolvido sim e se tiver na mesa um médium assim, ajuda bastante, é bom, facilita o trabalho de pelo menos uma dupla e é uma maneira de desagregar energia negativa do espírito que está sendo pintado e clarear alguns pontos obscuro do atendimento. Nesse caso seria bom que o espírito fosse inconsciente. Mas se não for também serve. Mas mesmo assim precisamos aprender a desenvolver nossas habilidades mediúnicas independentemente de psicopictógrafos ou videntes, se os outros podem, nós também podemos.

4-) Pode um médium que fuma, come carne vermelha, participar de uma mesa apométrica, mesmo alegando que só fuma dois ou três cigarros por dia? E que nos dias do trabalho fica sem fumar? GODINHO: Nós recebemos instruções da espiritualidade para dispensar os médiuns fumantes e muito carnívoros se quiséssemos fazer um trabalho de nível mais alto, alcançar melhores resultados, sofrer menos interferência perturbadora, gastar menos energia, perder menos tempo, deixar de sofrer ataques de espíritos perturbadores, sair do trabalho sem cansaço e receber melhor proteção da espiritualidade. Que de forma nenhuma deveríamos permitir a presença de médiuns fumantes ou viciados de qualquer natureza, inclusive os "carnivoristas". Pois além de fumo, álcool, drogas e carne serem altamente antimagnéticos e desintegradoras das energias sutis positivas e extremamente necessárias ao trabalho apométrico, elas acarretariam nuvens de vibrações e espíritos negativos que se aproximam dos viciados para alimentarem-se dessas energias e exudadas por eles. Isso ainda denunciaria a condição de debilidade moral do viciado que nem sequer consegue se qualificar-se e disciplinar-se para um trabalho sério como é o socorro espiritual. É como se ele quisesse ser um médico que quisesse atender pacientes, sem fazer formação, de roupas sujas ou encharcado de álcool ou droga, sem qualificação para o trabalho que deseja. É o médico que quer estar entre pessoas (espíritos) mais qualificadas, onde se exige certo padrão de higiene, assepsia, cuidados, mas que não toma o banho de limpeza vibracional para poder estar entre eles. Quer ter amparo espiritual mas não é capaz de renunciar a um vício grosseiro e que exala emanções do mais baixo nível. Então, não deve estar ali até que consiga qualificar-se e desligar-se desses hábitos inferiores. De nada adianta deixar de fumar por um dia, pois seu duplo-etérico está encharcado de energias negativas que demoram meses para serem drenados. Além do mais, um médium fumante que quer se imiscuir em um trabalho mediúnicos sério, onde se vai lidar com energias pesadas, como em apometria, se tiver um mínimo de consciência, não deve tentar impor sua presença desarmonizadora e prejudicial para o grupo que já se disciplinou e abandonou esses hábitos inferiores. Pela orientação dos mentores esses médiuns, principalmente os que fumam, são doentes que precisam ser tratados primeiros, antes de se candidatarem a socorrer outros doentes. Inclui-se aí outros comportamentos negativos como mal pensar, mal sentir, mal agir, etc. O momento evolutivo atual é muito grave e exige de nós disciplina mais rígidas e urgente mudança e correção de hábitos inferiores, em virtude do processo de juízo final que se acelera, levando os imprudentes que permanecerem acomodados, a sérias dificuldades.

5-) Qual a orientação sobre a preparação de um médium para o dia do trabalho, o que deve comer, beber antes ou dias antes do trabalho? GODINHO: Para o dia de trabalho, o médium deveria manter-se alimentado de forma moderada, evitando alimentação carnívora, se é que ainda não abandonou o hábito, não pode ingerir alcoólicos já no dia anterior, nem deve ter este hábito. Deve, se possível evitar sexo já no dia anterior, pois a energia consumida é a mesma que necessitaria para o trabalho mediúnicos. Deve procurar manter pensamentos elevados e calma mesmo diante das provocações e desafios que são normais na vida de uma pessoa. Deve evitar irritações, raiva ou mágoa guardada e curtida, preservada por inconformismo, indisciplina e ou falta de vontade.

6-) Existe algum problema qto ao tempo de trabalho, cansaço e perda de energia? E por que os espíritos benfeitores sempre recomendam calma e cautela?

GODINHO: Em momento algum perdemos energia na mesa mediúnicos ou em outro trabalho anímico-mediúnicos qualquer. A equipe chega alegre e feliz e costuma sair mais feliz ainda, energizada e pronta para mais uma rodada de 4 horas que é o tempo de trabalho de cada turno que conduz. Muitas vezes trabalhamos com situações muito complicadas e mesmo assim o cansaço nunca ultrapassou os limites normais de quem fica 4 horas sentado em uma mesa de trabalho. Nenhum perigo, nenhum risco desde que o grupo trabalhe com amor, carinho e boa vontade. No entanto os mentores sempre recomendam calma e cautela porque quase sempre, ao percebermos as ricas possibilidades que apresenta a técnica apométrica, nos entusiasmos demais e queremos estar o dia todo ligados ao trabalho. Por outro lado, calma e cautela são fundamentais para que vocês possam observar e tirar proveito e ensinamento de cada incorporação ou manifestação dos espíritos ou níveis conscienciais que sempre tem algo a nos ensinar.

9ª Aula:

"Destrução de bases no astral / Mago-negro / Interferência no carma / Chacras"

1-) Como proceder no desfazimento, quando o médium detectar uma base no astral?

MIRANDA: Uma das possibilidades de se desfazer uma base no astral é:

- a-) Focalizar energias solares direcionando para esta base, com a finalidade de desfazer os seus campos de proteção. Porque em regra geral toda a base está protegida por um campo magnético.
- b-) Desfazendo este campo, mentalizar um azul intenso, laranja intenso e um violeta intenso. Os espíritos ficam sem ação.
- c-) Recolhe-los em uma rede magnética, tanto os espíritos aprisionados e escravos, como os soldados.
- d-) Pedir ajuda dos elementares para que seja ali construído um posto de socorro com muitas flores.
- e-) Com certeza virão a mesa o seu comandante para pedir explicações. Daí se doutrina e faz o encaminhamo costumeiro.
- f-) Se a base for destruída como se fazia antigamente, perde-se a oportunidade da utilização do local e outros inconvenientes.
- g-) Esse comandante pode ser as vezes o próprio paciente.

2-) Se houver a manifestação de um mago, e ficar difícil a doutrinação, como faremos para encaminhá-lo?

GODINHO: Um mago não é difícil de ser doutrinado. Ele precisa de doutrinação lógica, amorosa e sobretudo deve ser informado que estamos em período de final de tempos ou Juízo Final e que talvez seja a última chance que ele tenha, de vir a uma mesa mediúcnica. Que se ele não aceitar o convite do Cristo para empregar seus conhecimentos na reconstrução do Planeta, talvez ele nunca mais tenha essa chance novamente. Pois se for exilado, e será se não se modificar, terá que vertir a forma animal por mais uns 500 mil anos e perderá, durante esse tempo, todos os seus conhecimentos e poderes. E isso é a única coisa que resta a um espírito dessa ordem e ele não quer perder de forma nenhuma. Se depois de tudo isso dito com firmeza e convicção, ele não se resolver, então se faz uma ou duas preces em seu favor, lamenta-se a sua infeliz, dolorosa e desgraçada escolha e se libera para a colheita da própria sementeira e rebeldia. Afinal ele é um filho de Deus, livre para delinear o próprio destino.

3-) Durante os trabalhos, temos notado que ao tratarmos de bases do astral, dependemos por completo da espiritualidade benfeitora. Porém se soubéssemos como agem os magos, suas divisões de chefia e tarefas especializadas, suas organizações, o conhecimento que detém, tudo isso facilitaria, em muito, nossa ação nos trabalhos apométricos. É lícito obter essas informações de espíritos reformados que atuaram em bases? É melhor perguntar aos bons espíritos, ou tal conhecimento, como parece, não altera a eficiência do trabalho?

GODINHO: Durante os trabalhos mediúnicos, não podemos depender somente dos mentores para o desempenho da tarefa que é nossa e não deles. Eles apenas orientam as primeiras vezes, depois deixam por nossa conta. Afinal somos espíritos como eles, só que vestindo um corpo físico. Portanto precisamos estudar muito sobre o assunto, nos preparar, nos disciplinar, corrigir eventuais falhas e vícios de comportamento, sentimento e emoções. Corrigir vícios químicos e mentais. Nos qualificar de verdade pelo esforço e dedicação própria para não permanecermos como simples auxiliares de mentores dedicados e estudiosos.

Quanto ao magos, não é difícil de se saber como agem, da mesma forma que não é muito difícil se saber como age qualquer pessoa maldosa. Eles estudam, preparam-se, avaliam suas tarefas, observam os comportamentos de suas futuras vítimas, estudam seu caráter, seus vícios, suas tendências, seus apegos, e depois agem.

Basta que façamos as mesmas coisas. Aliás temos muito o que aprender com eles. Por isso devemos respeitá-los, mas não temê-los. Pois eles só nos atingem se lhe dermos condições para isso através de nossos comportamentos e atitudes. Podemos obter todas as informações que desejarmos. Os livros do Raniere, André Luiz, Manoel Philomeno de Miranda, Ramatís e tantos outros estão cheios dessas informações.

4-) A Apometria interfere no carma?

ROSA MARIA ABRÃO: Antes de começarmos a estudar e a desenvolver atividades na área da Apometria, nosso grupo muito debateu e discutiu este assunto. Havia dúvidas de alguns companheiros com relação a interferência da Apometria no carma da pessoa. Por ser uma técnica comprovadamente eficiente, como ficaria a questão do merecimento e do carma? Será que tínhamos o direito de interferir desta forma? Ficamos debatendo o assunto, durante meses.

Surgiram outras indagações. Se a técnica chegou até nós, será que temos o direito de não usá-la por medo de interferir no carma? A espiritualidade superior permitiria que tivéssemos acesso a este avanço se não estivéssemos preparados para isso? E nós, será que temos tanto poder assim, a ponto de interferir no carma, uma lei divina?

Concluimos que, assim como os médicos tem a obrigação de usar todas as técnicas disponíveis para salvar vidas, curar ou aliviar, nós também, como médiuns, precisamos fazer o melhor que pudermos para auxiliar nossos irmãos (encarnados e desencarnados). Se temos na mão uma técnica de grande alívio, por que não usá-la?

Acreditamos que irradiações, mentalizações e o uso da técnica apométrica podem e devem ser feitas com o paciente presente ou à distância, sem problemas. O benefício à pessoa é que estará condicionado a ela mesma, às suas ações, articulações mentais, posturas emocionais, mudanças de enfoque e comportamento. Daí a importância de, paralelamente ao atendimento apométrico, a pessoa ser instruída para mudança da cogitação mental, do padrão vibratório e com ações que repercutam em seu benefício, alterando seu merecimento.

"Os Chakras "

01-Chakra Básico ou Raiz

Está localizado na base da coluna. E o chakra modelador das formas. Vitaliza os outros chakras e anima a vida animal encarnada. As pessoas com este chakra em desarmonia costumam ser agressivas, desconfiadas e ligadas ao material.

02- Chakra Esplênico

Localizado sobre o baço físico. Age como auxiliar no metabolismo da purificação sanguínea, absorvendo o prana vital. Se funciona mal pode provocar leucemia por insuficiência de glóbulos vermelhos provenientes do prana.

03- Chakra Umbilical

Posicionado acima do umbigo. É o chakra responsável pela assimilação e metabolismo dos alimentos. Quando desenvolvido, o médium percebe as sensações alheias, boas e hostis.

04- Chakra Cardíaco

Localiza-se do lado esquerdo do peito. É ligado as emoções superiores. Uma violenta emoção pode paralisa-lo, provocando a morte do encarnado. Quando desenvolvido amplia a capacidade de percepção instantânea das emoções e intenções alheias.

05- Chakra Laríngeo

Este chakra de frequência superior fica sobre a garganta. Comanda o funcionamento das glândulas tireóide e paratireóide e é o responsável direto pela saúde da garganta e das cordas vocais.

06- Chakra Frontal

Este chakra localiza-se entre as sobrancelhas. É um chakra da espiritualidade superior, sendo, portanto, muito fácil provocar-se uma sintonia através dele. Quando bem desenvolvido confere a faculdade da clarividência do mundo astral.

07- Chakra Coronário

Situado no alto da cabeça. Faz a ligação da mente perispiritual com o cérebro físico, presidindo, ainda, o funcionamento dos demais chakras.

10ª Aula: "Dicas Apométricas"

01-) Quando o espírito encontra-se cristalizado em suicídio, podemos tira-lo contando os pulsos de 1 a 7?

GODINHO: Podemos tentar, mas se ele ainda não cumpriu o tempo necessário para dissolução de energias vitais cristalizadas em virtude com o choque resultante do desencarne prematuro, provavelmente a tentativa resultará falha..

02-) Quando o espírito não quer perdoar, devemos ficar insistindo até quando? E de que forma?

GODINHO: Para espíritos teimosos, nada melhor que obrigá-lo a rever o seu próprio passado ou mostrar as terríveis conseqüências da rebeldia que fatalmente o conduzirá para exílio com perda total dos conhecimentos adquiridos e a volta aos primitivos padrões de animalidade. Normalmente eles se sensibilizam; pois a única coisa que resta a um espírito rebelde, é seu conhecimento e este ele não quer perder por nada.

03-) Nos momentos em que abrimos a frequência para o astral inferior temos notado que muitos dos nossos irmãos (espíritos) mais rebeldes, seus corações estão quase sempre envolto por uma espécie de couraça. Aplicamos as cores verde, violeta, amarelo-limão, azul e conduzimos para hospital ou colônia do astral

GODINHO: Não só o coração desses seres são encouraçados e protegidos contra qualquer vibração positiva, mas também todo o seu ser. Muitas vezes, após se conseguir desmanchar essas couraças de dragões, diabos e animais, desvenda-se em nossa frente, criaturas terrivelmente degradadas, apresentando feridas purulentas por todo o corpo; verdadeiras chagas abertas e malcheirosas. E vemos então seres apavorados, humilhados e envergonhados por terem se permitido descer tanto. Nessa hora, percebemos porque eles brigam tanto e lutam desesperadamente para ficar longe da luz. Não querem que ninguém veja sua situação nem suas terríveis deformidades e seu lamentável estado. Pensam e até acreditam que perderam a filiação divina e que não tem mais nenhum laço de afeto e que, por isso, não terão mais condições de se reerguerem. Então odeiam e temem, temem e odeiam. Massacram a tudo e a todos os que lhes passarem pela frente. Não perdoam aos que erram, porque lhes fazem lembrar os seus próprios erros. Não perdoam os que procuram acertar, porque lhes fazem lembrar que precisam perdoar-se e recomeçar novamente. E isso é muito doloroso. Recomeçar, sempre é difícil e doloroso. Encarar-se a si mesmo é difícil e doloroso. Então, ocultam-se nas sombras e nos charcos umbralino até que alguém lhes force a saída ou se cansem e entrem em estado de inanição, petrificação ou enraizamento.

04-) Poderia nos explicar como vocês tem trabalhado? (para acalmar os irmãos mais rebeldes, que querem destruir o trabalho, que acham que estamos atrapalhando seus planos, Etc.) Seria para nós de muita serventia!

GODINHO: Nós sempre trabalhamos buscando primeiro a incorporação tranqüila do espírito, por mais que ele pareça violento e agigantado. Nós não nos preocupamos porque sabemos que é apenas mais um filho de Deus perdido, confuso e amedrontado. Que a aparência diabólica é uma casca que precisa ser diluída. Sabemos também que a aplicação de uma conversa calma e tranqüila, somada com cromoterapia mental e vibração de amor, amizade e carinho, fará com que ele se aperceba que está entre pessoas que não vão maltrata-lo, aprisiona-lo ou fazer jogo de força e poder com ele. Depois de um minuto de conversa, e de ele perceber que nada de mal vai lhe acontecer, que ele pode até voltar para os umbrais se quiser, mas que se ele voltar provavelmente será exilado para uns 500.000 anos de sofrimento e humilhação e vestir as formas animais novamente, que ele se for exilado vai perder todo seu precioso conhecimento que ainda é a única coisa que lhe resta, pois já perdeu tudo, então normalmente ele repensa. Quando convidamos a ele para ser nosso companheiro de trabalho de reconstrução do Planeta promovido pelo Mestre Jesus, ele reluta um pouco pelo medo ou descrença nesse Mestre, mas acaba por concordar. É importantíssimo manter na mesa mediúnica, uma ideoplastia de Jesus vivo para auxiliar nos trabalhos de convencimento desses espíritos. Afinal Ele, Jesus, prometeu que onde estivesse uma ou mais pessoas em seu nome, ele lá estaria. E promessa deve ser cumprida, e Ele nunca falha nas suas. Não há espírito que resista o olhar compassivo e amoroso de Jesus. Quando o espírito percebe que não vai ser julgado, nem condenado e que ainda vai receber uma oportunidade de colocar toso seu conhecimento a serviço de um Mestre tão poderoso, ele se rende facilmente. E nós teremos menos um inimigo nos umbrais.

05-) Como agem nossas vítimas do passado que ainda não nos perdoaram?

GODINHO: Nossas vítimas do passado, quase sempre nos procuram solicitando alguma solução para o problema, da mesma forma que qualquer credor procura seu devedor, visando uma solução para a dívida. Os devedores verdadeiramente interessados procuram imediatamente dar uma solução para o caso, buscando alguma alternativa de pagamento. Seja atendendo as orientações espirituais que lhes forem dadas ou buscando por si mesmos aprender uma maneira de saldar suas dívidas. Já os desinteressados, costumam não dar ouvidos aos alertas que lhes são dados em forma de sintomas e avisos sobre sua mediunidade e esperam que as coisas se compliquem, para bem depois ir atrás de alguma solução milagrosa. De certa forma todos nós somos um pouco assim. Primeiro esperamos que o mundo aja em nosso favor sem que esforcemos para que as coisas aconteçam. Como nada acontece sem nossa ação e determinação direta, ficamos revoltados, frustrados e depressivos. Ao final, temos desistir de nossa birra e nos resolver por fazer alguma coisa em nosso próprio benefício. Até porque não resta outra saída. Temos mesmo é que tomar a iniciativa de agir em busca das soluções para os problemas que nós mesmos criamos. Geralmente, essas soluções milagrosas, vêm muito mais através de nossas próprias ações do que pela ajuda dos outros. Mas uma ajuda, sempre é muito boa porque desenvolve o atributo da solidariedade e fraternidade. Aquele que está atendendo, já está trilhando esse caminho fraterno e tende a melhorar e a solução imediata e permanente de todos os seus problemas. O que pede ajuda, compromete-se muito mais e dali em diante necessita ajudar aos outros como forma de resgatar-se desses novos débitos também. Não é lícito receber, sem nada dar em troca.

06-) O que fazer para ser um socorrista, ajudar os outros quando nem a si mesmo a criatura consegue ajudar?

GODINHO: Todos nós conduzimos nossas vidas baseado em valores positivos ou negativos que costumamos cultivar. Valores são basicamente crenças ou referenciais aos quais nos apoiamos para justificar nossos sucessos ou nossos fracassos. Para ser um socorrista, eu preciso em primeiro lugar de um valor extremamente importante, chamado vontade. Sem essa podemos ter inteligência, força, conhecimento, tempo, recursos, possibilidades, que de nada adianta. É através da vontade que direcionamos ou movemos os demais recursos visando fazer alguma coisa. Se eu não consegui ainda ajudar a mim mesmo, devo imediatamente buscar ajuda e assim que for ajudado, passar a aprender como ajudar, utilizando-me do próprio aprendizado referente a ajuda que eu recebi. Se aprendi a contar de 1 à 10, eu já posso ensinar isso para quem não sabe. Cada coisa que eu aprendo, pode servir de recurso que, movido pela vontade, e principalmente pela boa vontade, pode auxiliar a outrem que esteja em piores condições do que nós.

07-) O que leva um tratamento atingir os resultados desejados?

GODINHO: O sucesso do tratamento não é só a eficiência da técnica. É também a fé, o merecimento do interessado e sua pré-disposição e esforço em colaborar para os resultados.

08-) Como saber qual nível está incorporado?

MAHAIDANA - Para saber qual nível está incorporado, façam o seguinte teste: mentalizem os três plexos; cardíaco, frontal e coronário; e com pulsos energéticos direcionado para os três, observem onde o médium manifestará a sensação de desconforto. Se for no cardíaco, teremos o Corpo Astral. Se for no frontal, o Mental Inferior. Se for no coronário, o Mental Superior.

GODINHO - Se você desejar saber se é um espírito ou um nível consciencial que está incorporado, tracione o cordão de prata ligado a nuca. Se for um nível, o médium bem treinado sentirá um repuxo ou tracionamento na nuca. Se for espírito, não sentirá nada.

09-) Por que quando a pessoa passa pela Apometria é importante abrir também a frequência dos membros da família?

GODINHO: Porque muitas vezes o problema, sintoma ou dificuldade que é manifestado em um, pode ter sua raiz nos demais membros da família. É como o caso do marido alcoólatra, fumante e mulhengo, que era médium da esposa. Na realidade. Ela é quem era tudo isso, através de suas personalidades masculinas (anímicas), pervertidas e viciosas. Mas a auto-obsessão permanecia ocultada, até que ela veio pedir ajuda, ameaçada de morte pelo marido. Na realidade, o infeliz queria mesmo era se livrar da influencia dela, de seu poder e escravidão, e mesmos dos vícios que dizia detestar, só que era mais fraco mentalmente, e estava subjugado por ela, em terrível obsessão hipnótica (obsessão de encarnado para encarnado). Ela apresentava-se como esposa infeliz, sofredora, queixosa, vitimada pela suposta "irresponsabilidade" do marido, mas a realidade era bem outra. Mas nem um dos dois sabia disso. Daí o porque também da prudente recomendação de Jesus: "Não julgueis para não serdes julgados".

10-) O que deve fazer um médium fenomênico, quando estiver fora da sessão apométrica (no seu dia a dia), e sentir a presença de um espírito ou energias de baixa vibração? GODINHO: Uma das formas mais fáceis de se livrar do efeito e ação negativa dessas energias é a pessoa entrar em prece elevando seus pensamentos a Jesus. Deve mentalizar vibrações amorosas e vibrar na cor violeta que tem um alto poder dissociativo e transmutador. Em seguida envolver a entidade e desintegrar a forma pensamento que lhe sustenta. Essas formas pensamentos são grandes concentrações de energia negativa, ativada para um determinado fim, geralmente maléfico.

11ª Aula: "Nível de consciência e dissociação"

01-) Qual a definição de nível de consciência?

GODINHO: Nível de consciência é, em nosso entender, uma parte de um corpo apegada a determinada vivência O que chamamos de nível pode ser composto por uma ou várias partes de um mesmo corpo ou de outros corpos, sempre unidos por um determinado interesse ou afinidade.

02-) Queremos compreender se cada nível representa propriamente uma vida, ou se determinada tendência que temos fosse armazenada em um nível, como em pastas de arquivos, subdividida em subpastas que formariam a pasta de uma tendência. Sendo assim, teríamos vários subníveis responsáveis por determinado declínio a certa atitude, mas que poderia ser acessada por um nível apenas e este por um corpo apenas.

GODINHO: Cada nível pode representar ou não uma vida. Mas o mais comum é representar uma vivência ou determinado momento de uma vida. É realmente como se fosse uma pasta que armazena determinada tendência e que pode estar subdividida em subpastas com tendências semelhantes. Semelhante não é igual; é algo que tem características muito próximas ou com pequenas diferenças mas que tem objetivo e finalidade igual. É muito difícil um corpo que é composto de 7 níveis, que se subdividem em 49 subníveis, estar em harmonia. Pois geralmente alguns desses níveis tendem ou estão apegados em vícios, atitudes ou comportamentos desarmônicos. Se os demais, os corretos, não tiverem força para se manter em equilíbrio dominando-os e sujeitando-os a correção, pode ocorrer a formação de grupos desarmônicos ou rebeldes dentro de um mesmo corpo.

03-) Seria certo pensar que inclinações e atitudes estão contidas em subníveis separados, em corpos separados, por motivos diversos, mas que ao se somatizarem, formam um forte direcionamento do ser a determinada ação?

GODINHO: É mais certo pensar que inclinações estão contidas nos níveis formadores dos corpos, separados ou não por afinidades, pelos mesmos motivos ou motivos diversos. Essas inclinações são os apegos em vivências negativas ou automatismo (repetições geram automatismos, estudo de Pavlov, reflexo incondicionado) gravados no passado e que impulsionam a consciência física para o desequilíbrio. Se esta não estiver atenta e não for convenientemente educada, cederá a esse impulso tomando a atitude errada. A somatização seria a alimentação da tendência, levando a concretização ou materialização do desejo incontido ou a atitude.

04-) Desta forma, como é, então, formada, dividida e armazenada as informações de um nível?

GODINHO: As informações, obviamente, são as gravações dos eventos vividos pelos níveis conscienciais que representam as múltiplas personalidades ou facetas da personalidade cósmica ou individualidade, vividas pelo espírito dentro do processo evolutivo no mundo físico ou espiritual. A divisão acontece em função dos atributos de cada corpo, cuja intensidade de registro se acentua no corpo correspondente ao atributo que está sendo exercitado. Por exemplo: Corpo Astral grava as informações referente as emoções, sentimentos e modelagem das formas. O Corpo Mental Inferior grava as informações referentes ao atributo dos cinco sentidos e a intelectualidade. Já o Mental Superior grava os registros referentes ao poder (vontade), mando e a imaginação.

Na realidade, todos os níveis e corpos tem informação de tudo o que ocorreu no agregado espiritual no transcórre do processo evolutivo, mas, o detentor do atributo exercitado grava com mais precisão e intensidade. Portanto, nele os registros são muito mais fiéis.

05-) Qual é a gênese de um nível consciencial e como se processa esta gênese?

GODINHO: Imaginamos que a gênese de um nível deu-se a partir do momento que houve o despertar da consciência e o ser deu início a construção de personalidades próprias pelo diferenciar das posturas e comportamentos após separar-se da alma-grupo. Seu processamento ou aprimoramento foi ocorrendo na medida em que evoluía e acumulava mais experiências tanto no mundo físico quanto no mundo espiritual.

06-) Pode acontecer de nossos níveis de consciência estarem vivendo uma vida paralela a nossa? Com famílias, amigos, inimigos e histórias próprias?

GODINHO: Sem dúvida, isso é possível. Evidentemente que se reúne em "famílias" de espíritos e outros níveis tão perturbados quanto eles. Muitos de nossos níveis nem toma consciência da atual encarnação. E o que é pior, todo o nível dissociado extrai energias do corpo físico para sua sustentação desarmônica. Muitas vezes, esses níveis associam-se com obsessores e prejudicam mais violentamente ainda a encarnação e o corpo físico.

07-) Quando desencarnamos, não tendo harmonizado esses níveis, eles juntam-se ao espírito desencarnado ou permanecem ligados em nas mesmas faixas?

GODINHO: Invariavelmente, pelo que temos observado, depois do desencarne, eles permanecem ligados as mesmas faixas onde estavam ligados anteriormente. Já se sabe que nem todo o bloco espiritual está empenhado nos mesmos objetivos e metas. Por enquanto, ainda existem um grande conflito de objetivos dentro do agregado espiritual do ser humano.

08-) Pode uma consciência encarnada ou como chamamos "ponta física" ter níveis totalmente contrários a sua proposta? Exemplificando: um trabalhador de uma casa espírita totalmente envolvido e entusiasmado com seu trabalho, pode ter níveis de mago fazendo a chamada auto-obsessão?

GODINHO: Com certeza. Já tivemos oportunidade de, por diversas vezes, saber que enquanto estávamos fazendo um trabalho espiritual em algum lugar, nossos níveis rebelados estarem sendo doutrinados e atendidos em outro. Nesta semana mesmo atendemos um nível nosso que estava ligado a uma certa região do astral inferior e não desejava abandonar o lugar, por puro apego. Isso é dissociação desarmônica de consciência; auto-obsessão.

09-) O que é preciso para obter clareza e entender o que se passa, ao invés de se manter inconsciente?

GODINHO: Clareza só com o tempo, novos hábitos mais saudáveis e equilibrados, como alimentação mais adequada, comportamento mais condizente com os mandamentos do Evangelho, sentimentos e emoções mais equilibradas. Estar consciente ou inconsciente é um estado de acordar a mente para as percepções extra sensoriais. Para isso é preciso confiar muito na própria intuição e nas idéias/imagens que brotam ou surgem na mente. Aos poucos, na medida em que você vai conferindo essas intuições, elas vão se tornando certezas e depois fica fácil. Como tudo na vida precisa treinamento e paciência.

10-) Qual é o principal bloqueio ou impedimento que se encontra quando se faz a dissociação de níveis e subníveis?

GODINHO: Pelo que percebemos, o que pode dificultar a dissociação de níveis e subníveis é o nosso desconhecimento dessa realidade e complexidade, e a imantação provocada pela própria força mental que eles possam ter desenvolvido, já que geralmente representam personalidades ou blocos de personalidades vividas em outros tempos.

12ª Aula: "Intervalo entre cada atendimento"

Na utilização da terapêutica do Desdobramento Múltiplo, nos casos em que houver necessidade de um segundo ou mais atendimentos, devem-se observar alguns critérios tais como:

a-) Prazo de retorno e a natureza do problema apresentado pelo paciente:

b-) Observância da recomendação espiritual de um prazo mínimo de 21 dias entre cada desdobramento:

c-) Orientação ao paciente sobre a importância do esforço de auto melhoria e empenho na boa condução do tratamento recomendado pelo grupo de atendimento, tais como passes semanais, água fluidificada, conversas, pensamentos e leituras de cunho elevado.

Tudo isto, somada a força, eficiência, profundidade e recursos que a técnica de desdobramento oferece, com certeza obteremos bons resultados.

Irmão Mahaidana, convidado a opinar sobre o assunto, esclareceu que estes cuidados são importantes:

" Nos casos de perturbação psicológica podemos dar um tempo até maior do que 21 dias para o retorno do paciente. Naturalmente, nesse intervalo de tempo ele não deve descuidar de fazer uso dos passes, da água fluidificada, da leitura do evangelho, dos pensamentos superiores e correções necessárias.

Em casos gerais, devemos evitar o desdobramento de todos os níveis com tempo inferior a isso, pois é conveniente que exista uma espécie de preparo, de readaptação para um novo padrão vibracional dos níveis de consciência. Depois disso, então, podem ser desdobrados novamente.

Os níveis de consciência atendidos por vocês, são encaminhados para os jardins das instituições ou hospitais (locais ou recantos do astral superior, ajardinados e extremamente aprazíveis e dirigido por espíritos terapeutas), que, pelos seus equipamentos e recursos, facultam uma rápida recuperação dos níveis conscienciais lá internados, onde precisam permanecer por algum tempo em tratamento, normalmente de um a dez dias. Após isso, retornam para o reacoplamento e há necessidade de mais uma etapa de aproximadamente dez dias. Então, o intervalo entre um atendimento e outro seria de 21 a 25 dias.

Naturalmente, podem ocorrer exceções, mas a normalidade diz que os atendimentos devem acontecer dentro desse período, 21 a 25 dias. Nos casos de extrema necessidade poderão existir atendimentos com tempo inferior a este, principalmente em casos obsessivos em que a criatura se vê cercada de obsessores. Mas verifiquem que, quando o retorno ocorrer com menos de 21 dias, não haverá o desdobramento de muitos níveis de consciência. Apenas de alguns. Obedecido o prazo, então, podemos desdobrar todos os níveis de consciência que foram desdobrados no primeiro atendimento".

Gê - Atendemos uma pessoa que ao abrimos a frequência, foi detectado obsessores e aparelhos no qual trabalhamos intensamente durante 1:30h, utilizando as técnicas e fazendo tudo que era do nosso alcance (desintegrando aparelhos e conduzindo entidades após atende-las). Acontece que na semana após o atendimento, a cliente sentiu-se muito mal (sabemos que depois do atendimento é normal o cliente sentir uma certa piora mas seguida de uma certa melhora; porém esta cliente estava sentindo cada dia mais fraqueza, tonturas e vendo obsessores; apesar dela também ser espírita e conhecer um pouco a apometria). Seguimos a observância da recomendação de Mahaidana citada acima.

Interessante é que passado uma semana e meia a cliente melhorou e quando faltavam 2 dias para o retorno, intensificou os distúrbios.

As perguntas são:

01-) Por que mesmo havendo sido conduzidos os obsessores presos em seus níveis, ela ainda se via cercada dos mesmos?

GODINHO: Nem sempre o chamado obsessão é realmente o algoz. As vezes é o encarnado que obseda os espíritos. Nesse caso ele pode ter passado mal porque foi atrás de suas vítimas, não conseguindo acessá-las, sentiu algum mal estar. Pode ser também que ele mantenha em sua mente o apego a clichês negativos, gravados anteriormente e estes vão se desfazendo aos poucos. Daí a importância de se recomendar, doutrina, evangelho, passes, água fluída, leituras de cunho superior, correção de vícios, rumos e eliminação de mazelas. Pode ser ainda que ele próprio estava atrelado de alguma forma em um grupo muito grande de espíritos vítimas ou algozes e estes continuavam aparecendo porque precisavam ser socorridos. Muitas vezes esses socorros perduram por dias, meses ou até anos. Nem sempre é fácil acessar todas as vítimas que se alojam em níveis vibracionais diferentes, em esferas diferentes do astral inferior, ou então não aceitam de pronto o socorro.

02-) Por que não foi detectado mais nenhum obsessão ou bloqueios, uma vez que puxamos energias do corpo Búdico, descendo pelos cordões e passando por todos os demais corpos sutis até o físico?

GODINHO: Porque não foi permitido pela espiritualidade. Ele, o paciente, precisava de mais tempo de sofrimento, para aprender a valorizar a saúde, aprender disciplina, ser forçado a repensar a vida e buscar um caminho mais condizente com a proposta Crística para a Terra. Ou porque haviam outros níveis e linhas de rebeldia que não foram acessadas em um ou poucos atendimentos

03-) Será que isso aconteceu por haverem outros níveis com problemas e que pelo horário determinado (1:30h) não foi possível desdobrá-los?

GODINHO: Eu acho que não é tempo de trabalho que justifica o tentame. É merecimento do paciente e nível de informação e formação dos trabalhadores, é interesse do paciente, é condição de socorro dos espíritos ou encarnados envolvidos. Ultimamente temos encontrado muita obsessão de encarnado para encarnado. Existem muitos maridos ou esposas bebendo ou fumando para atender ocultamente os níveis conscienciais viciados do parceiro que detesta vício. É bem fácil detectar isso. Basta verificar a aparência física e vibracional do parceiro que não fuma ou não bebe, para saber se ele é viciado oculto. Fumantes ocultos tem aparência de fumantes explícitos com pele envelhecida, sem viço, cabelos ressecados, cor vibracional roxo pálido, aparência mumificada; Alcoólatras ocultos, idem. Mas esses retratam no rosto uma cor avermelhada comum aos alcoólatras. Micro vasos avermelhados ao contrário do fumante que parece não ter sangue.

04-) Este caso enquadraria nas "exceções" e poderíamos uma semana depois, ter desdobrado os outros níveis?

GODINHO: Se for obsessão, pode-se atender até mais do que uma vez por dia.

06-) O que fazer quando após um ou mais atendimento, ainda se constatar algum indício ou reflexo dos sintomas com os quais o atendido chegou até nós?

GODINHO: Nesse caso temos que observar várias possibilidades:

- a-) O paciente não ter atendido as recomendações;
- b-) O diagnóstico não ter atingido as verdadeiras causas do problema;
- c-) O atendimento não ter sido feito com cuidado;
- d-) O desconhecimento e falta de estudos e dedicação dos trabalhadores;
- e-) O problema ser antigo e de grande envergadura;
- f-) A existência da necessidade do paciente sofrer um pouco mais até que realmente queira fazer sua reforma íntima;
- g-) A existência de mediunidade não trabalhada no paciente;
- h-) A desatenção com o aspecto espiritual por parte do paciente;
- i-) A recusa da mediunidade;
- j-) O hábito de vícios grosseiros como o fumo, álcool, drogas, sexolatria, pensamentos negativos, pornografia, etc

13ª Aula: "Desdobramento e Dissociação"

01-) Quando estou desdobrado pelos pulsos magnéticos, quais seriam os pré-requisitos para tomar consciência do mundo extra-físico?

GODINHO: A meu ver é difícil de se determinar pré-requisitos para se tomar consciência do mundo extra-físico já que vivemos mergulhados em um mar de energias que compõe os vários planos vibratório, de forma multidimensional. Mas poderíamos dizer que é necessário vontade, decisão, espírito de cooperação, de renúncia, equipe, comportamento evangélico, disposição para o trabalho socorrista etc. É o sentir de uma sensação interna e externa de se estar projetado em lugar diferente, distante ou próximo, escuro ou claro, frio ou quente, confortável ou desconfortável, tranquilo ou amedrontador.

02-) Posso, por exemplo, tendo essa clareza, me desdobrar e ir diretamente dar assistência ao enfermo juntamente com a equipe espiritual?

GODINHO: Essa foi uma recomendação de nossos mentores:

Quando alguém ligar pedindo auxílio a você, faça o seguinte: "Enquanto anota ou escuta o pedido do paciente, convoque mentalmente uma equipe espiritual socorrista, ou a equipe que trabalha no centro contigo e também os membros do grupo que você faz parte. Projete-se por desdobramento para junto do paciente e através de vibrações de amor (que corresponde a uma prece ou de uma pequena prece), de cromoterapia mental, atenda o teu cliente. Ao terminar o telefonema o paciente já estará atendido. Se não puder ter a clareza do que fez, tenha certeza guiada pelo amor e a boa vontade."

03-) Como é possível desdobrar os corpos mentais de uma pessoa e ela continuar consciente? Como a pessoa pode estar consciente se todos os seus corpos estão desdobrados e dissociados do físico? GODINHO: Pelas informações que nos foram repassadas pelos mentores, pelos estudos e pesquisas que realizamos e foram comprovadas por outros grupos, a consciência humana é formada por um conjunto de estruturas ou periféricos que se manifestam nos sete níveis vibracionais conhecidos pelos estudiosos e ocultistas de todos os tempos. Faixa física, etérica, astral, mental concreto, mental abstrato, búdico e átomico. As manifestações dessas estruturas pode ocorrer em blocos maiores, menores ou de forma isolada dependendo do corpo e do atributo do nível manifestado ou dissociado. Tudo indica que é apenas uma possibilidade dentre as múltiplas e desconhecidas possibilidades de manifestação do espírito que, pela sua complexidade e quantidade de informações armazenadas, podem manifestar-se em múltiplas frentes de forma simultânea e com diferentes ideações e programas, mantendo a consciência em todas elas. Seria como em um grande e potente computador, onde vários periféricos iguais ou diferentes podem estar em funcionamento simultâneo, sustentados pela complexidade de seus equipamentos e múltiplos programas e possibilidades instaladas no provedor.

O bloco de consciência física representa um desses periféricos. Talvez o que apresenta a menor possibilidade operacional e estrutural e como os demais, podem operar com uma certa independência dos outros. Mas, as vibrações e ações harmônicas ou desarmonicas de cada nível ou bloco interage com os demais, afetando frentes de ações e dos interesse do espírito. Existem também possibilidades mentais que já são conhecidas ou suspeitadas e possivelmente muitas outras possibilidades ainda desconhecidas e insuspeitadas.

04-) Desdobramo-nos com o etérico, astral, mental inferior ou superior, ou com todos eles?

GODINHO: Pelo que sabemos, todos eles podem ser desdobrados. Mas nós temos trabalhado mais com o desdobramento do bloco de consciência física que é importante em casos de vícios, paralisias em virtude das simbioses que invariavelmente apresentam ou rebeldias.

Com o bloco etérico nosso grupo praticamente não trabalha em virtude de ele ter pouca consciência e por ser automático e instintivo. Trabalhamos mais com o astral por ser ele o detentor dos atributos das emoções e modelo organizador biológico, com o mental inferior por ser o corpo da intelectualidade e dos cinco sentidos e com o mental superior por ser ele o senhor da vontade e da imaginação. O búdico e átomico ainda estão fora de nossas pesquisas.

05-) Se desdobrarmos apenas com o corpo astral, que é o que dizem, onde estaria a parcela da mente para controlar o astral?

GODINHO: Segundo Irmã Teresa e Mahaidana, que mentoram os nossos trabalhos, cada nível tem sua parcela de consciência e um certo

poder de decisão em maior ou menor grau. Cada um deles tem também um núcleo de potenciação e elaboração, podendo raciocinar e tomar decisões com certa liberdade. Quanto maior o grau evolutivo e maior for a harmonia de um ser, maior também o entendimento, fraternidade e cooperação entre os níveis dos diversos corpos de um ser, maior será a coesão, força mental, sutileza, saúde, e harmonia desse ser. Pois está mais sintonizado com as leis superiores. Cometerá menos erros e sofrerá muito menos também, podendo ter uma qualidade de vida muito superior em todos os sentidos.

06-) Um paralelo se faz necessário nesse questionamento. Na projeziologia e nas tradições sapiências fala-se de um cordão de prata, que ligaria o corpo físico aos corpos (quais deles?)

GODINHO: Sem dúvida todos eles estão ligados, não só pelo chamado cordão de prata mas também pelos cordões dos chacras que apresentam-se mais sutis e menos perceptíveis na medida em que sobem na escala de comando energético nos corpos. Chacras inferiores, apresentam cordões de ligação mais visíveis.

07-) Se mais corpos se dissociam, há de se ter também, uma ligação entre eles, para que cada um receba as impressões dos outros. Essa ligação é também esse cordão de prata ou para cada nível há ligações em frequências diversas?

GODINHO: Como disse anteriormente que não somente pelo chamado cordão de prata mas também pelos cordões dos chacras. Essa ligação é feita por esses cordões com frequências diversas pois não são cordões no sentido exato da palavra mas fluxos de energia luminosa ou escura.

08-) Considerando os distúrbios anímicos de origem cármica que geram lesões no corpo astral em vidas anteriores, os médiuns que trabalham em casa espírita e nos trabalhos mediúnicos devem se submeter a um tratamento apométrico para verificar e resolver estes desajustes?

GODINHO: Nós entendemos que os candidatos a médiuns que desejam atuar em desobsessão, devem se submeter a um tratamento prévio até mesmo como forma de treinamento. Como pode um trabalhador querer auxiliar aos outros sem nem mesmo saber se está em boas condições de trabalho? E o que seriam esses distúrbios anímicos de origem cármica que geram lesões no corpo astral? Em Apometria costumamos desdobrar os médiuns várias vezes como treinamento, mas desdobramos também para atender-los, exatamente para corrigir distúrbios quando eles aparecem. Então, a cada dia fica mais evidente a necessidade da utilização da técnica apométrica como valioso instrumento fraterno da terapêutica espiritual. É por isso que os mentores nos enviaram estas rimas, logo no início de nosso aprendizado:

Rogativa...

Senhor, que nesta hora feliz, / onde tantos companheiros / como esforçados jardineiros / buscam o espaço do aprendiz, / abençoa e trás sucesso, / a este trabalho e experiência. / Que a Apometria nova ciência, / ascenda as luzes do progresso. // Que as pesquisas e labores, / em nova casa fraternal, / como um colo maternal, / seja esperança aos sofredores. / Pedimos ao mestre Jesus, / em nome do amor e da amizade. / Que aqui floresça a caridade, / em sementeira de luz. // Que se faça a Apometria, / em ferramenta de amor / instrumento aliviando a dor, / restabelecendo a alegria. / Que Irmã Teresa, Mahaidana e Ramatís, / guiem os passos e nossa mente. / Que neste espaço toda a gente, / se descubra mais feliz. / Que uma esperança de luz, / brilhe sempre em noite escura. / Que aqui se encontre alívio e cura, / na mediunidade com Jesus.

Do livro "Os Portais da Felicidade"

14ª Aula: "Desdobramento - Dissociação - Atendimento"

01-) Qual o limite de divisão de cada corpo?

GODINHO: Segundo os mentores e a experiência, primeiro desdobramos um corpo em sete níveis, cada nível em sete subníveis e, daí em diante em múltiplos de sete. Mas apresentam-se com extrema sutileza e são bem difíceis de serem percebidos e também, por isso, de pouca ou nenhuma utilidade prática em nossa esfera de manifestação. Então a recomendação é que devemos operar na faixa dos 49 subníveis de cada corpo que já poderemos obter grandes resultados terapêuticos.

02-) O procedimento da dissociação desses corpos não invalida a coerência de conteúdo expresso em cada um deles? GODINHO: De forma nenhuma. Quando nós separamos os capítulos, assuntos e páginas de um livro, não invalidamos o valor nem o conteúdo do livro. Apenas separamos para efeito de estudos ou para um alinhamento e maior coerência no desenvolvimento do seu conteúdo literário. No caso de avaliação terapêutica, ao se incorporar um nível desarmônico, devemos verificar toda a sua linha de componentes e harmonizar a todos. É preciso bastante conhecimento da técnica apométrica e dessas estruturas vibracionais para se poder fazer um bom trabalho terapêutico. Precisamos trabalhar as partes sem perder a noção do todo. Muitas vezes os prejuízos e sintomas manifestados no corpo físico provem da desarmonia ou apego de um nível ou conjunto de níveis extremamente vigorosos. Por outro lado, quase não falamos de amor e de evangelho em nossas respostas por ser extremamente óbvio que esses atributos devem ser buscados e vivenciados por qualquer candidato a socorrista que possua mediana inteligência. Pois sem isso, o socorrista fica exposto a forças bastante poderosas e desagregadoras que podem prejudica-lo.

03-) Quando abrimos frequência para socorrer os espíritos e níveis de encarnados sofredores no astral inferior, eles podem ser tratados pela emanção dos pulsos energéticos e pode-se reverter anomalias etéricas, astrais e mentais somente pela emanção dos pulsos, desejando fortemente, com amor, que eles tenham regenerados seus corpos extra-físicos e se livrem de mazelas de quaiquer tipos. Isso realmente é possível? Ou melhor, é apenas pelo envio de pulsos energéticos que se consegue a dissolução das enfermidades astrais nos desencarnados e em níveis de encarnados?

GODINHO: As emanções amorosas e cromoterápicas que os médiuns ou socorristas espirituais emitem, podem ser potencializadas pelos

pulsos que só fortalecem essas vibrações.

Geralmente pela nossa falta de treino e desenvolvimento adequado, elas são quase sempre fracas. Mas não são os pulsos que dissolvem as enfermidades. O que realmente pode dissolver as enfermidades é, dentre outros, o quantum de amor vibrado pelo socorrista, o merecimento do paciente, a força mental do mediano e o seu conhecimento das técnicas aplicadas.

04-) Como é o procedimento para projetarmos os pulsos energéticos?

GODINHO: Os pulsos energéticos devem ser feitos com a mente concentrada no objetivo, visando e observando o resultado para que se possa saber se os mesmos devem ser intensificado em seu quantum ou não. Um pulso funciona melhor quando a qualidade da energia projetada é mais elevada vibracionalmente. Por isso os pulsos, acompanhados de uma fervorosa prece, alcançam potenciação muito vigorosa. Claro que o amparo espiritual, treinamento, seriedade, empenho e amor vibrado pelo manuseador da energia influencia poderosamente.

05-) Para projetarmos os pulsos energéticos, é necessário estalar os dedos e contar em voz alta?

GODINHO: Nem sempre é necessário estalar os dedos. Mas o estalar dos dedos tem a ver com o código de ação estabelecido com o parceiro de incorporação e com a necessidade de vibrar com maior ou menor intensidade.

06-) Desde algum tempo tenho sentido um incômodo na nuca em dois pontos, logo atrás das orelhas (parece que na conexão dos nervos). Como estivessem sendo puxados (aquecidos...) - não dá para definir direito. Semana passada após um trabalho, onde "sintonizei" um irmão sofredor, fiquei com essa região muito sensível, a ponto de doer ao virar a cabeça. Fazendo massagem, aliviou o incômodo. Desde então estou com uma caloria nas costas e no peito, o hálito sai muito aquecido dando uma sensação de uma coisa muito antiga e amarga a boca. O aroma do suor é muito forte e incomoda. O que pode ser isso? GODINHO: Eu acho que vocês sintonizaram um bolsão de passado com uma grande quantidade de espíritos necessitados, mas só socorreram um. Me parece que o grupo não teve o cuidado ou não lembrou de verificar se o sofredor que incorporou era o representante ou sinalizador de um grupo maior. Provavelmente é por isso que os sintomas persistem. Acho que o grupo deveria voltar ao caso e atender a todos, que tudo vai ficar bem. Na época atual tem muitos bolsões pedindo ajuda.

07-) Existe alguma experiência sobre a eficiência da apometria em casos de artrite?

GODINHO: Em nossa experiência com a técnica apométrica, temos percebido que as pessoas portadora de artrite, osteoporose e dores generalizadas pelo corpo, geralmente são portadoras de mediunidade não trabalhada. Quase que na totalidade dos casos esses pacientes relatam que já foram alertados para "desenvolver mediunidade" mas, invariavelmente e infelizmente, não deram ouvidos aos amorosos alertas que receberam. Isso ocorre devido ao acúmulo de ectoplasma em seu corpo e principalmente nas articulações gerando condensações em certas áreas, provocando dores, nódulos, calcificações e dificuldades de movimento, em virtude do processo de decomposição desse material (ectoplasma).

Dizem os espíritos que é por essa razão que o médium deve trabalhar utilizando sua mediunidade no serviço fraterno do auxílio as criaturas sofredoras encarnadas e desencarnadas. Se não fizer isso, o excesso de energia ectoplasmática se acumulará em seu corpo gerando sedimentações danosas por falta de circulação e uso. Como qualquer outro produto, esse excesso de ectoplasma que o médium recebe por conta de sua necessidade de resgate, entrará em decomposição provocando distúrbios, pois perde seu prazo de validade e naturalmente entra em decomposição.

Essa energia ectoplasmática é extremamente utilizada para a cura e reconfiguração de espíritos e níveis conscienciais de encarnados na chamada incorporação ou psicofonia. a seguir temos a contribuição de nosso colega Antonio Machado testemunhando nossa observação.

ANTONIO MACHADO: Todas as experiências que tive com os consulentes que tinham artrite reumatóide, foi verificado que esses irmãos tem pesada carga cármica de passado atuando no presente. Nas minhas observações notei que quase todos tinham como resgate a mediunidade com Jesus. Em todos que observei tinham comprometerimentos junto a linha de Umbanda (Branca ou Esotérica). No livro Umbanda a proto-síntese Cósmica de Rivas Neto, apresenta como é feita a polarização da parte energética reencarnante que irá trabalhar na Umbanda. Ou seja o sujeito tem uma polarização mais forte que os demais, pois irá, na vida física, trabalhar no Astral denso. Após o reencarne o indivíduo desiste de trabalhar na troca de energia, então a densidade astral do passado somatiza causando as diversas artrites que se conhece. Estamos lidando com um caso da sogra de uma de nossas médiuns que já trabalhou na linha Umbanda, depois por motivos que não vem ao caso ela se afastou. Geralmente ela tem que ser levada para o atendimento quase a força. As mãos encarquilharam e nas juntas saíram bolotas que arrebentam. Sente muita dor nos joelhos e corpo. As entidades mentoras se apresentam e sempre dizem a mesma coisa. Que ela tem que voltar a lida mediúnica com urgência, pois assumiu compromisso no astral para trabalhar mediando o mundo espiritual. Mas ela não aceita interferência de ninguém. Diz que a vida é dela e que faz o que ela achar melhor. Nada podemos fazer. Teria muito mais casos iguais a este, inclusive com morte física muito rápida.

Tenho um colega que sofre de artrite nos dedos e nos joelhos. Já foi a vários centros espíritas e é sempre a mesma coisa. Carga pesada, tem que trabalhar duro. Nos livros de Ramatís, ele fala quase identicamente ao livro de Rivas Neto.

15ª Aula: "DOUSTRINANDO NA PRÁTICA DA APOMETRIA"

Trabalhamos com a imagem do mestre Jesus ideoplastizada no centro da mesa, todo iluminado, com o olhar misericordioso e amoroso.

Para os doutrinadores iniciantes, só virão doutrinações fáceis, as difíceis virão para os doutrinadores mais experientes.

O doutrinador não deve ter medo, não concentrar-se em problemas pessoais, nem fechar os olhos, nem repetir a mesma frase já falada e nem tocar o médium. Focar o médium ao seu lado atentamente, observando as nuances da sua incorporação (expressões faciais, movimentos das mãos quando incorpora).

Verificar se a incorporação é de um espírito (obsessor, recém desencarnado) ou se é de um nível. Para identificar a incorporação avisar que

vai dar uma leve puxada na região da nuca para ver se tem um cordão (de prata) no local. Realiza-se um pulso de energia mentalizando puxando o cordão para trás, se o médium puxar a cabeça para trás, é porque está com um nível incorporado nele. Quase sempre o ser que incorpora, incorpora com problemas de toda ordem (ódio, doenças, deformações umbralinas, etc.) o que dificulta em demasia sua doutrinação. Se imediatamente prestarmos a ajuda humanitária toda a resistência estará vencida, com o ser se prontificando a modificar e desmanchar os trabalhos realizados.

CONDUZINDO A DOUTRINAÇÃO

Caso o nível ou entidade venha de forma agressiva, irradiar luz azul no chacara frontal e coronário para acalmar. Depois irradiar violeta. Orientar que a revolta não leva a caminho nenhum. Por que está tão revoltado? Está com medo de alguém? Se persistir a revolta colocar mentalmente uma lâmpada néon de cor violeta em formato de colar ao redor do pescoço do mesmo para ir drenando a energia de rebeldia. Depois, irradiar cor azul para acalmar, em seguida cor verde alface".

Perguntar 'Podemos conversar?'. Caso a entidade incorporada não consiga falar, primeiramente devemos restaurar sua fala, verificar se tem língua, se a região bucal não está deformada. Caso ele consinta com a cabeça, irradiar luz verde, violeta, amarelo-limão, depois azul, aplicando essas cores em diferente graduação de tons. Se a entidade foi hipnotizada por um mago negro devemos acordar a entidade por pulsos. Após, restaurar a fala iniciar a doutrinação pela identificação.

Em seguida, perguntar se está melhor, se consegue engolir a saliva, se consegue falar. Muitas vezes tem alguns objetos enfiado através da garganta, ou objetos que chamamos de aparelhos, colocados no corpo espiritual por espíritos das trevas. Devemos nestes casos solicitar que esse espírito ou nível aguarde logo ao lado, sem medo, junto ao amigo (espiritual) vestido de branco, que será chamado quem colocou esse aparelho no corpo dele, para retirar-lo.

Assim contar até sete para que o médium incorpore esse ser para poder conversar com ele.

Quando chegar esse ser, verificar com ele se foi ele quem pôs por própria vontade o aparelho ou se foi mandado por outro (seu chefe). Usar do mesmo procedimento para chamar o "chefe" das trevas, O doutrinador deve irradiar com uma mão chispas de luzes com as cores do arco íris sobre o coronário do médium, e com a outra mão sobre o frontal com luz violeta intensa. Ir conversando e desintegrando mentalmente com as cores Prata + Violeta as forças desse ser. Desintegrar o local nas trevas onde se alojam, sua base, com projeção de luzes prata e violeta em forma de raios e ou ondas para ir desintegrando a energia densa, até conseguir transmutar ou mudar a qualidade de energia do local.

Pedir aos elementares da natureza para plantarem flores e criarem um belo jardim em substituição à base, naquele lugar. Pode-se mentalizar o processo e a luz solar penetrando no local, iluminando tudo, clareando cada vez mais e o jardim sendo plantado, construído.

Falar com o ser das trevas e mostrar para ele que ele não tem mais para onde voltar. Ele é construtor da própria vida, de seu caminho.

Agora é o tempo do Juízo Final. É a última oportunidade que o Mestre Jesus está lhe dando para que venha a ser um trabalhador no caminho da Luz, do Mestre Jesus, estudando, aprendendo e trabalhando com seus conhecimentos para o bem, ou vai ser exilado para o outro planeta em forma de Ameba (sem conhecimento) e ficar lá 500 milhões de anos.

Após falar isso pulsar a ida do ser para o futuro contando até sete e mostrar na tela mental (a mão do doutrinador na frente do chakra frontal) o planeta e sua forma.

Depois de mostrar deve - se pulsar o retorno dele ao passado. No passado é que vamos restaurar toda beleza crística do ser- se fizer primeiro no presente, a terapia deve ser repetida quando levá-lo ao passado:

o consertar a forma humana do nível incorporado e do corpo astral (normalmente se encontram deformados por séculos de maldades e de se negarem a redentora reencarnação, então devemos especial atenção neste ponto - seus braços/mãos, pernas / cabeça), irradiando antes luz verde para anestesiá-lo e esterelizar, violeta para queimar os residuais negativos recompondo e regenerando todo o corpo de dentro para fora, em todas as suas estruturas, branco-cintilante que contém todas as cores, amarelo-limão proporcionando a reestruturação energética do nível e sub-níveis e depois o azul, tonificando a operação;

o Restaurar e limpar os cordões de prata com raios e ondas cromoterápicas (verde / violeta / branco-cintilante / amarelo- limão / azul) buscando a maior profundidade afim de detectar possível obsessores;

o pulsar para abrir o coração do ser para os ensinamentos de Jesus;

o pulsar para que uma chuva de pétalas de rosas muito perfumadas limpe e transmute o coração do ser para que possa receber os ensinamentos de Jesus;

o dizer sobre o perdão, o amor e o arrependimento aproveitando do recuo no espaço e no tempo para mostrar a ele que não cai uma folha da árvore sem a permissão divina e que não é vítima inocente;

o pulsar para abrir seu campo de visão. projetar sobre a cabeça do ser um campo muito intenso de energias luminosas, fazendo contagem pausada e mais prolongada (até 7 ou mais), em que empregamos toda a energia de nossa vontade no último número para que ele seja arrebatado aos planos crísticos dentro dele próprio;

o aglutinar a energia cósmica para estimular a produção de energia e desbloquear o fluxo de energia entre os corpos;

o pulsar para que a energia desça do corpo búdico até o nível incorporado e deste até o corpo físico (ir perguntando para o médium se há algum desvio ou ramificação de energia. (em havendo devemos chamar para incorporação);

o limpar, alinhar e harmonizar os chakras;

o limpar, reconstituir e reorganizar o sistema nervoso central de todos os corpos;

o trocar suas vestes por outra branca cintilante;

o retirar seus adereços (espadas - anéis - colares - brincos) caso ainda não se arrependa, perguntar o que o homem de branco está dizendo para ele por continuar se recusando após ter recebido tanto amor;

o ao mesmo tempo em que vamos aplicando as técnicas acima, podemos ir conferindo os resultados perguntando como ele está se sentindo, se ele já não tem mais vergonha de Jesus, que agora já pode se arrepender, porque em ele se arrependendo, uma beleza crística se instaura imediatamente, após resgatar a beleza crística do ser perguntamos se ele fez algum trabalho, se fez iniciamos o desmanche das coisas erradas feitas por ele, para tanto devemos:

A) convidá - lo a colaborar e desmanchar os trabalhos realizados, retirando os aparelhos que tenha colocado (após a retirada dos aparelhos devemos recuperar as partes lesadas dos corpos : duplo etérico , astral - mental superior e mental inferior) e ao final queimando os

miasmas;

B) em seguida devemos encaminhá-lo ao local onde ele aprisionou irmãos para que ele liberte os irmãozinhos (banhando, alimentando e liberando-os para a espiritualidade);

C) e após destrua as bases.....depois pulsar seu retomo;

D) após restaurada a beleza crística do ser e ele ter desfeito os trabalhos, devemos verificar como foi a relação dele com as pessoas de sua relação tumultuada, perguntamos o que ele estava vibrando para as pessoas com quem ele tem relação - para esses sentimentos vibrado, devemos substituí-los por outros nobres (amor bondade, felicidade amizade, cumpridor das obrigações, alegria, etc.);

E) em seguida chamar para incorporação, um por um, todos os seres com quem ele tem a relação tumultuada e repetir essa terapêutica em cada um (a espiritualidade tem permitido que venham em grupo sendo que um incorpora e os outros ficam ao lado escutando, nesses casos, os comandos da terapêutica serão para todos simultaneamente);

F) ao término de cada incorporação pulsar para separar os cordões dessas relações e diluir com a cor violeta ou liláz as lembranças dos traumas ou resquícios gerados pelas ações negativas de passado ;

G) ao término da doutrinação quando já pudemos observar o comportamento e atitudes e conferido as características do ser incorporado, e antes de chamar outra incorporação devemos harmonizar, realinhar os corpos sutís). para tanto devemos pulsar: mentalizando uma linha reta desde o chacra frontal até o chão harmonizando e realinhando os corpos (tais e tais) caso não consiga reacoplar, chamar para incorporação o corpo em desarmonia e tratá-lo e após pulsar novamente a harmonização e reacoplamento dos corpos astral, mental superior e inferior e búdico;

H) ao final de cada incorporação pulsar seu retorno e o convidá-lo para seguir os homens de branco que lhe estão aguardando, fazendo sempre a oração de encaminhamento: (Senhor Jesus , Divino Mestre. perdoa os meus erros, me ampara me oriente e me encaminhe. Que assim seja)

Dar um banho de água crística e em seguida trocar as vestes por novas, limpas e brancas. Mostrar na tela mental novamente como está sua imagem agora. Mostrar a imagem de algum familiar que ele gostava muito, ao lado da imagem de Jesus, e dizer para ele prestar atenção nas palavras que o Mestre Jesus está lhe dizendo. Muitas vezes o plano espiritual coloca a imagem da mãe, ou do pai, ou de um conhecido, alguém por quem ele tinha muito amor.

Normalmente nesse momento ele começa a ceder, muitas vezes chorando, e resolve aceitar o caminho da recuperação. Solicitar para que ele retire do corpo do outro espírito ou nível o aparelho que ele mandou colocar, e não deixar mais nada, pois o Mestre Jesus está olhando tudo. Após ele confirmar que retirou tudo, solicitar para que traga todos os outros seus subalternos ou companheiros, para serem recuperados e encaminhados junto com ele. Temos visto que o ser antes de ser encaminhado, volta a desmanchar trabalhos que ele já tinha desmanchado, perguntado o porquê, todos nos afirmaram: AINDA TINHA FICADO UMAS COISINHAS.

Orienta-se que esse amigo vestido de branco que está ao seu lado trabalha num local, e mostra-se na tela mental o local no plano espiritual, e que ele pode ir junto com esse amigo terminar de ser tratado, recuperar toda sua saúde e depois ser encaminhado para escolas onde vai aprender novos conhecimentos e poder trabalhar no auxílio de outros e na construção de um planeta melhor.

Quando estiver pronto e preparado, poderá vir a fazer parte desse grupo socorrista e trabalhar junto com nós. Quando ele aceita, peço para antes de ser encaminhado pelo amigo, que repita as palavras que lhe vão ser ditas: " Jesus, Divino Mestre, perdoe meus erros. Me ampare, me oriente e me encaminhe. Que assim seja". Caso sejam vários espíritos, falar a frase no plural. Em seguida orientar para seguir junto com o amigo. Neste momento seus subalternos vão todos juntos. Toda essa doutrinação deve ser realizada vibrando-se muito amor para esse espírito. Orientar que quando for encaminhado, vai voltar o espírito que estava conversando com o doutrinador antes. Ao retomar o primeiro, verificar se ele não tem mais nenhum aparelho ou ferimento .Se faltar algum membro, após a recuperação do corpo espiritual, solicitar para que movimente o membro. Dar um banho de água crística, trocar as vestes por outras, limpas e brancas, e pedir para que repita as mesmas palavras: "Jesus, Divino Mestre, perdoe meus erros. Me ampare, me oriente e me encaminhe. Que assim seja". Orientar para seguir com o amigo vestido de branco, e que é para não esquecer que ele tem novos amigos aqui no grupo socorrista e caso um dia quando já estiver preparado, e quiser vir trabalhar com nós, pode vir, que será um prazer!".

Se for um nível que estava com aparelhos, após terem sido retirados, avisar que vai ser irradiada uma luz forte dourada, do alto da sua cabeça (chakra coronário), e visualizar se esta luz vai descer por todo o seu corpo, sair pelo cordão de prata que está na nuca e seguir até um corpo físico (consciência física). Ver se essa luz interrompe em alguma parte, se está vazando. Se estiver sendo interrompida, avisar para esperar do lado, contar até 7 e trazer ali para conversar com o doutrinador quem está bloqueando a passagem da luz (energia). Pode ser um inimigo de vidas passadas, algum ser das trevas mandado por magia ou que se sintonizou com o nível devido sua faixa vibratória.

Vai ser esclarecido, tratado, orientado e encaminhado como das outras formas. Verificar novamente se está passando a luz até a consciência física. Quando o cordão está estreitado, mentalizar um jato de luz amarelo-limão passando por dentro do cordão e violeta por fora, para desobstruí-lo. Se estiver vazando como uma mangueira furada, mentalizar trocando o cordão ou reparando todo aquele setor. Após a luz passar sem problemas, orientar o nível que ele faz parte desse corpo físico que ele está vendo no fim do cordão. Que ele é parte desse corpo físico. Ele é parte do passado. Que após ele seguir com o amigo vestido de branco, ser esclarecido, orientado, harmonizado, será recolocado novamente nesse condomínio espiritual do qual ele faz parte. E para ele ajudar essa pessoa (que é ele no futuro), a caminhar para a frente na vida, no trabalho, na vida familiar e sentimental, para que essa pessoa consiga cumprir com sua programação encarnatória. Solicitar para que repita as palavras: "Jesus, Divino Mestre, perdoa os meus erros. Me ampare, me oriente e me encaminhe. Que assim seja".

ESTAR SEMPRE ATENTO:

- 1) quando dar saltos quânticos para o passado, futuro, retomai sempre lentamente ao presente;
- 2) quando houver incorporação sobre incorporação, ao encaminhar o ser, NUNCA esquecer que pode existir outra incorporação, e assim sucessivamente;
- 3) Se há Formas Ovóides - Passar para a forma humana as formas identificadas, restituindo o corpo mental, astral, a idade cronológica e a polaridade invertida;
- 4) Idade Cronológica - Se a idade cronológica do nível não for à mesma do paciente, ajustá-la para a idade deste;

- 5) Se há Polaridade Invertida (o ser agregado é de um sexo e o nível de outro) - Havendo polaridade invertida do nível, colocá-la na mesma polaridade do paciente aplicando a cor prata;
- 6) Energizar e Reacoplar o Médio - A incorporação provoca um desgaste muito grande do médio, com muita perda de energia, por isso, devemos ao longo dos trabalhos, ir energizando o médio;
- 7) As consciências físicas, após a doutrinação, são as melhores parceiras para se trabalhar o ser agregado: intuindo-o a procurar uma casa religiosa / implantando micro - organizador floral / imantar o perdão e o arrependimento ; etc.
- 8) A todo comando de voz segue-se uma contagem de 1 a....

RESUMO

- Retirá-lo do umbral;
- Identificar o ser incorporado;
- Perguntar COM QUEM ele tem relação;
- Pulsar para levá-lo ao passado;
- No passado restaurar toda beleza crística do ser;
- Convidá-lo a desmanchar os trabalhos realizados;
- Encaminhá-lo ao umbral para ele liberte os irmãozinhos;
- Após destrua as bases,.. depois pulsar seu retorno;
- Chamar para incorporação, um por um, todos os seres com quem ele tem a relação tumultuada;
- Restaurar a beleza crística de um dessa relação.
- Ao término de cada Incorporação separar os cordões dessas relações e diluir com a cor violeta ou liláz as lembranças dos traumas;
- Ao término da doutrinação e antes de chamar outra incorporação devemos HARMONIZAR, REALINHAR OS CORPOS;
- Caso não consiga realinhar, chamar para incorporação o Corpo em desarmonia e tratá-lo;
- Após, pulsar novamente a harmonização e realinhamento dos corpos;
- Ao final de cada incorporação pulsar seu retorno ao presente e o convidá-lo para seguir os homens de branco, fazendo sempre a oração de encaminhamento: JESUS , DIVINO MESTRE. PERDOA OS MEUS ERROS, ME AMPARA ME ORIENTE E ME ENCAMINHE.

TÉCNICAS DE CONVENCIMENTO

Médio de incorporação que se debruça sobre a mesa incorporado adormecido, o doutrinador deve dar comando verbal repetidas vezes para acordar, e vai pulsando energia. Quando o espírito incorporado não quer acordar, avisa que vai afundá-lo mais na lama e que vai ser mordido por bichos lá embaixo. Mentalizar essa cena que ocorrerá, dando pulsos energéticos, que ele sentirá as mordidas e começará a acordar balbuciando algumas palavras. Irradiar luz violeta e depois começar a conversar.

No caso de polaridade invertida, trazer para a incorporação o nível com a polaridade invertida, perguntar se há outros níveis na mesma polaridade junto à ele, orientá-lo que o corpo físico atual, do qual ele faz parte é atualmente do sexo oposto e que ele deve aceitar essa condição (ele no futuro em outra condição sexual) pela qual esse corpo físico veio nessa proposta encarnatória. Procurar fazer o nível aceitar a absorver a energia da polaridade do corpo físico, até esse nível estar na mesma sintonia e harmonia, e compreender que deve ajudar a consciência física nesta jornada encarnatória e na atual condição sexual. Tanto esse nível, quantos os outros que estão juntos à ele.

Se necessário, trazer para a incorporação os outros níveis com a polaridade invertida para doutriná-los e harmonizá-los também. Para inverter a polaridade do nível aplicar feixes de luz prata.

- Criança que apresenta comportamento e nível de conversa de adulto deve ser trazido para incorporação esse nível adulto que está atrapalhando esse espírito encarnado, no momento vivendo na fase infantil. Deve ser orientado que faz parte de um corpo físico na fase infantil no momento e que deve se interessar por brincadeiras e estudos compatíveis com a idade do corpo físico (verificar qual a idade da criança sendo atendida). Dar o comando verbal repetitivo e mental, reduzindo esse nível para o tamanho físico da criança com sua idade cronológica mental. O nível deve ir mudando o modo de falar e o conteúdo verbalizado para a forma que seria dito por uma criança da idade que o corpo físico está no momento. Em seguida o nível deve ser orientado para as atividades que deve passar a realizar nesta nova idade (infantil). Ao término sempre verificar se a luz dourada está descendo do alto da cabeça do nível (chácara coronária), percorrendo todo o seu corpo espiritual, saindo pelo cordão de prata, seguindo e alcançando o corpo físico, sem interrupção ou vazamento da luz.

LIMPEZA E HARMONIZAÇÃO DOS CHAKRAS E SEU REALINHAMENTO COM O EIXO REINCARNATÓRIO

- Mentalizar a cor violeta para limpeza e visualizá-la no sentido da rotação do chakra;
- Finalizando, a mesma cor no sentido contrário para a exclusão das energias negativas;
- Voltando a girá-lo no sentido real para que fique harmonizado;
- Finalmente pulsar seu realinhamento com o eixo reincarnatório.

Quando o paciente apresenta um problema mais complexo que se perpetua durante meses ou até mesmo alguns anos, há necessidade de uma limpeza dos chakras através dos seus cordões. Isso se explica pelo fato de que os cordões dos chakras possibilitam a energização daqueles pequeninos vórtices que formam cada camada do chakra. Para a limpeza dos cordões usar as cores verde e amarelo limão

LIMPEZA, RECONSTITUIÇÃO e REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Por pulsos, e por cada cor , fazemos a abertura da caixa craniana (o sistema nervoso central se abre como um botão de rosa), para, após, comandar:

- a) desintegrar os aparelhos porventura ali colocados (luz violeta);

- b) limpar o cérebro de todas as manchas escuras (luz violeta);
- c) reconstituir o cérebro (luz laranja);
- d) reorganizar o banco de memória(luz laranja);
- e) desbloquear o fluxo de pensamento (luz laranja);
- f) implantar, por pulsos, Micro - Organizadores Florais necessários.

MICRO-ORGANIZADORES FLORAIS

Diatetes ou Organizadores, são equipamentos auxiliares de cura, criados no mundo superior, e empregados com ajuda de médiuns, podem obter seus efeitos tanto no corpo espiritual como no corpo físico, são agentes curadores que se localizam no bulbo do corpo espiritual colocados num somatório de energia animal do médium e da energia espiritual, que, condensadas, fixamos aparelhos no ser que deles precisa. Sua atuação se dá através de injeção energética, aos moldes de homeopática, no corpo necessitado, que irá absorver, aos poucos, a energia, por isso a demora que em alguns casos pode chegar a vários anos em atividade. Pode ocorrer uma sintonia tão perfeita entre o corpo carente e o organizador que a energia é como que sugada em pouco tempo fazendo com que o aparelho não mais necessite ser usado, caindo automaticamente do local aplicado, às vezes em poucas horas. A diferença de tempo na cura está ligada ao proceder do necessitado, isto é, de acordo com sua fé e sua maior ou menor elevação espiritual, somada ao seu desejo íntimo de se tomar um homem de bem e praticante da caridade.

Segundo os Amigos Espirituais, os organizadores são construídos com base em moderno microprocessador, sempre na forma hexagonal, carregando consigo a mensagem curativa que será dinamizada pela essência floral. Unem-se, portanto, a cibernética e a tão difundida Terapia Floral, e ainda a Apometria, cujas técnicas facilitam a implantação dos MOF. Os fumantes e alcoólatras, a partir da instalação dos micro - organizadores, diminuem consideravelmente o uso do vício, até sua total eliminação. É muito ativo, quando aliado à Despolarização da Memória.

AS CONSEQUÊNCIAS DO USO DAS DROGAS E SUA LIMPEZA

Segundo "Ramatis" As energias desses vícios se enraízam profundamente no perispírito e muito mais no corpo, criando um elo difícil de ser rompido quando no desencarne do espírito negligente consigo próprio. São energias que chegam a tal ponto de saturação que se tornam como a graxa fabricada a partir de componentes do petróleo. Partindo da leitura do citado livro, vislumbramos que com a técnica da apometria poderíamos ajudar as pessoas que estão sofrendo desses vícios, e já estamos aplicando a seguinte sequência:

Antes de iniciar o trabalho temos de verificar se o ser esta no vale dos vícios e dos desregramentos se estiver, temos de resgatá-lo, após - iniciar :

- a) Drenar as energias deletérias provindas das drogas;
- b) Limpar o Duplo Etéreo, queimando as energias e os miasmas (SÓ PARAENCARNADOS);
- c) Desmanchar o campo de antimagnetismo para que o ser possa receber as energias cósmicas mantendo-se em equilíbrio com o cosmo;
- d) Recuperar a plenitude da capacidade dos chakras em captar energias;
- e) Limpar e desenrijecer a glândula pineal;
- f) Recuperar a sensibilidade e religando - a com as energias e instituições astrais;
- g) Restabelecer as funções do sistema parassimpático;
- h) Restabelecer a busca da razão através da força de vontade;
- i) Restabelecer a plenitude dos reflexos;
- j) implantar, Micro - Organizadores Florais necessários;;
- k) Buscar para incorporação toda forma de vampiro energético que se encontrem em simbiose, quando necessário.

CROMOTERAPIA MENTAL

Cromoterapia é a aplicação de cores na terapia humana e será potencializada se comandada com feixes energia cósmica que é a energia que comandamos por pulsos para transmutar o ser incorporado nos trabalhos de apometria:. E um método de tratamento muito desenvolvido. Algumas combinações de cores:

- Rosa = cor da fraternidade e do amor incondicional do mestre Jesus.
- Prata + violeta = elimina todo o poder mental dos magos.
- Prata + laranja = para tratamento dos pulmões, vias aéreas superiores e asma.
- Lilás + azul esverdeado = aplicado em ginecologia, em fibromiomas.
- Dourado + laranja + amarelo = debela crises de angústia.
- Branco resplandecente/cintilante = limpa e purifica.
- Verde efervescente = limpeza de aderências pesadas dos espíritos desencarnados.
- Disco azul = energização e eliminação das trevas.
- Vermelho + laranja + amarelo = representa o fogo, usado para o domínio da mente.
- Prata + azul claro em cambiantes até lilás ou azul-turquesa = úlceras.
- Azul + verde + laranja = úlcera duodenal.
- Roxo = energização.
- Amarelo até laranja claro = dores em geral.
- Prata + violeta + laranja + azul = câncer.
- Índigo = anestesiante. provoca intensa sonolência no espírito.
- Violeta Intenso = transmuta, regenera e recompõe.
- Lilás = desintegra a energia densa pro vinda de sentimentos e ações negativas.

- Verde Escuro = cicatrizante.
 Verde Claro = desinfeciona e esteriliza.
 Azul Claro Médio = acalma e tranqüiliza.
 Amarelo = energizante, tônico e vitamina para o corpo e espírito.
 Verde /Amarelo Limão/ violeta / branco cintilante / azul = limpeza e desobstrução dos cordões.
 Laranja = símbolo da energia, aura, saúde, vitalidade e eliminador de gorduras do sangue.
 Prata = desintegra aparelhos e "trabalhos", corrige polaridade dos níveis de consciência.
 Dourado = cor da divindade, fortalece as ligações com o cristo.

16ª Aula: LEIS DA APOMETRIA E SUAS UTILIDADES

01- Lei do Desdobramento Espiritual;

Utilidade:

- a-) Desdobrar e dissociar os corpos sutis de encarnados, facilitando a incorporação dos níveis, identificação, compreensão e tratamento das causas dos distúrbios apresentados e encaminhamento para complementação de tratamento no plano espiritual.
 b-) desdobrar e dissociar os corpos sutis dos médiuns dando-lhes condições de atuação a distância em vários planos vibratórios com ações diferenciadas e simultâneas.

Técnica: Regra geral - O desdobramento e manuseio de energias é realizado através da vontade, orientada pelo conhecimento que comanda as forças mentais com auxílio de "pulsos vibracionais".

02- Lei do Acoplamento Físico;

Utilidade:

- a-) Reverter o desdobramento ou reacoplar

os níveis e corpos de pessoas desdobradas desarmonicamente ou destreinadas mediunicamente, evitando-se a ocorrência de possível indisposição de qualquer natureza, ainda que passageira, tais como tontura, mal-estar e sensação de vazio, que pode perdurar por algum tempo.

03- Lei da Ação a Distância, Pelo Espírito Desdobrado;

Utilidade:

- a-) Obter informações de ambientes físicos e espirituais distantes ou sobre a ação de espíritos obsedando encarnados.
 b-) Localizar e examinar pacientes a distância ou mesmo atuar auxiliando espíritos socorristas ou socorrendo necessitados.
 c-) Em caso de ressonância com o passado, pode-se levar o paciente a reviver e rever traumas não resolvidos, dando-lhes um melhor significado, direcionamento e solução. Aliás, essa é uma das técnicas de cura utilizada na TVP.

04 - Lei da Formação dos Campos de Forças;

Utilidade:

- a-) Criar barreiras ou campos de proteção visando a proteção dos ambientes de trabalho, a delimitação de Área espaciais, etc.

05- Lei da Revitalização dos Médiuns;

Utilidade:

- a-) Canalizar ou transferir energia vital para médiuns que sofrem desvitalização no trabalho mediúnico.

06-Lei da Condução do Espírito Desdobrado, de Paciente Encarnado, Para os Planos Mais Altos, Em Hospitais do Astral;

Utilidade: a-) A lei fala por si mesma.

07-Lei da Ação dos Desencarnados Socorristas Sobre Pacientes Desdobrados;

Utilidade:

- a-) Espíritos socorristas agem com muito mais facilidade sobre enfermos se estes estiverem desdobrados, pois que uns e outros, desta forma, se encontram na mesma dimensão espacial.

08-Lei de Ajustamento de Sintonia Vibratória dos Espíritos Desencarnados Com o Médiun ou Com Outros Espíritos Desencarnados, ou de Ajustamento da Sintonia Destes Com o Ambiente Para Onde, Momentaneamente, Forem Enviados;

Utilidade:

- a-) Expressa na própria lei.

09-Lei do Deslocamento de Um Espírito no Espaço e no Tempo;

Utilidade:

- a-) Fazer o espírito regredir e rever ou reviver eventos passados.

10-Lei da Dissociação do Espaço-Tempo;

Utilidade: Lançar o espírito em progressão no tempo e no espaço.

11-Lei da Ação Telúrica Sobre os Espíritos Desencarnados Que evitam a Reencarnação;

Utilidade:

a-) Fazer com que o espírito refratário as Leis Superiores, perceba seu estado de degeneração.

12-Lei do Choque do Tempo;

Utilidade:

a-) Mostrar que um espírito projetado no passado, fica sujeito a uma carga de energia desagregadora, e que, se desligado nesse estado, levará um choque que o deixará inconsciente.

13-Lei da Influência dos Espíritos Desencarnados Em Sofrimento, Vivendo Ainda No Passado, Sobre o Presente Dos Doentes Obsedadeos;

Utilidade:

a-) Eliminar a pressão psicológica e sintomas, exercida sobre os enfermos a eles sintoniza-dos, através do socorro desses espíritos.

14-Desdobramento e Dissociação de Corpos Em Níveis e de Níveis Em Subníveis (Ainda em experimentação);

Utilidade:

a-) Desdobrar e dissociar corpos e níveis, visando descobrir e identificar a causa profunda e principal que gera e alimenta desarmonias e sintomas em processo de somatização.

ASSOCIAÇÃO E NÚCLEO ESPÍRITA RAMATÍS

Entidade que atua na pesquisa, prática e divulgação da Técnica Apométrica e Dissociação dos Níveis Conscienciais, a Luz da Doutrina Espírita, objetivando a redução do sofrimento humano, combate a ignorância, obsessão e a avassaladora auto-obsessão.

Rua Oswaldo Aranha S/N entre rua Julho Prestes e Av. Brasil.
(Auditório do Hospital Bezerra de Menezes - SEDE PROVISÓRIA)
Email: nucleoespiritaramatis@hotmail.com.br
Tel: (0xx17) 237.7260 (Gê ou Doris)
Cel: (0xx17) 9712.8501 (Gê ou Doris)